

## **FASCÍCULO III: FICHAS**

Ficha n.º 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO .....	4
Ficha n.º 2 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO .....	5
Ficha n.º 3 - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA .....	8
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 1A .....	10
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C.....	12
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1.....	15
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 2.....	17
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 1B .....	19
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO Cave .....	21
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C.....	23
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1.....	25
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 2.....	27
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 1C .....	29
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO Cave .....	31
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C.....	33
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1.....	35
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 2 .....	37
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 3 .....	43
Ficha n.º 5 - CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C .....	45
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 4 .....	47
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C.....	49
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO 5 .....	51
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C.....	53
Ficha n.º 6 - RISCOS INTERNOS .....	55
Ficha n.º 7 - RISCOS EXTERNOS .....	59
Ficha n.º 8 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA .....	60
Ficha n.º 9 - EMISSORAS DE RÁDIO A SINTONIZAR EM CASO DE EMERGÊNCIA .....	61
Ficha n.º 10 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE EVACUAÇÃO <sup>(1)</sup> .....	62
Ficha n.º 11 - PROCEDIMENTO DE ALERTA <sup>(2)</sup> .....	63
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	64
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	67
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	70
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	72
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	73
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	74
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO.....	75

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 13 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE ABRIGO.....	76
Ficha n.º 14 - PROCEDIMENTO DE ABRIGO .....	77
Ficha n.º 15 - FICHA DE INCIDENTES DO ESTABELECIMENTO.....	78
Ficha n.º 16 - RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA .....	79
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1A / PISO 1 .....	80
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1A / PISO R/C.....	81
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO 1 .....	82
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO 1 .....	83
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO R/C.....	84
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO R/C-1.....	85
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1C / PISO 1 .....	86
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1C / PISO R/C.....	87
Ficha n.º 18 – PROFESSORES .....	88
Ficha n.º 19 – ALUNOS.....	89
Ficha n.º 20 - ALTERAÇÃO DE EFECTIVO .....	90
Ficha n.º 21 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR DAR O ALARME E O ALERTA.....	91
Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA .....	92
Ficha n.º 23 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR EXECUTAR CORTES DE ENERGIA.....	94
Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO.....	95
Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO.....	96
Ficha n.º 25 - AGENTE DE SEGURANÇA REponsável PELO AUXÍLIO A PESSOAS DEFICIENTES.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Ficha n.º 25 - AGENTE DE SEGURANÇA REponsável PELO AUXÍLIO A PESSOAS DEFICIENTES.....	97
Ficha n.º 26 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELOS PRIMEIROS SOCORROS.....	98
Ficha n.º 27 - INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA .....	99
Ficha n.º 28 - PREPARAÇÃO DO SIMULACRO .....	100
Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO .....	101
Ficha n.º 30 - ACTUALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO .....	104
Ficha n.º 31 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Acessibilidade dos Meios de Socorro ao(s) Edifício(s) e Hidrantes Exteriores) .....	105
Ficha n.º 32 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Praticabilidade dos Caminhos de Evacuação) .....	106

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 33 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Relativas à Eficácia da Estabilidade ao Fogo e dos Meios de Compartimentação, Isolamento e Protecção) .....	107
Ficha n.º 34 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais a Observar na Conservação dos Espaços do Estabelecimento) .....	108
Ficha n.º 35 – PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas de Segurança na Manipulação e no Armazenamento de Matérias e Substâncias Perigosas) .....	109
Ficha n.º 36 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Cozinha) .....	111
Ficha n.º 37 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Central Térmica, Armazenamento de Combustíveis) .....	112
Ficha n.º 38 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Arrecadações, Arquivos, Armazéns, Áreas técnicas em geral) .....	113
Ficha n.º 39 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Posto de Transformação, Grupo de Emergência, Salas de Quadros eléctricos) .....	114
Ficha n.º 40 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Casa das Máquinas dos Elevadores) .....	115

## **NOTA:**

**É recomendada a leitura dos Fascículos I e II antes do preenchimento das FICHAS.**

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

- **NOME** <sup>(1)</sup>: Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
- **MORADA**: Caminho da Fé, nº1
- **CÓDIGO POSTAL**: 9004 - 525
- **TELEFONE**: 291701700 • **FAX**: 291762728
- **e-mail**: www.ebsgzarco.pt.vu
- **Data de entrada em funcionamento**: 1989
- **Autorização / Licença de Utilização / Funcionamento n.º**:
- **Data de aprovação do PSCRI** <sup>(2)</sup>:
- **Tipo de Ocupação do Edifício** <sup>(3)</sup> :  
UT II  UT IV  UT IX  Outra
- **Ensino Lecionado** : Jardim de Infância  Pré-Escolar  1.º Ciclo   
2.º Ciclo  3.º Ciclo  Secundário   
Outros  Educação Formação Adultos (EFA)
- **Recenseamento de Utentes** <sup>(4)</sup>:  
**Ano Letivo**: 2017/2018

	Turnos - Horários		
	Manhã ( 8:10 h ás 13:10 h)	Tarde (13:25 h ás 18:20 h)	Noite ( 19:00 h ás 23:40h)
<b>Crianças com idade inferior a 6 anos.</b>	-	-	-
<b>N.º Alunos</b>	974	770	144
<b>Professores</b>	200	177	20
<b>Funcionários</b>	63	67	7
<b>Totais</b>	1170	923	166

## ANO DE REALIZAÇÃO/ ACTUALIZAÇÃO DO PLANO PREVENÇÃO EMERGÊNCIA

Ano: 2018

<sup>(1)</sup> Se o estabelecimento tiver no nome (ex: escola primária, escola básica e secundária, etc...) deve-se anotar para melhor identificação.

<sup>(2)</sup> Projeto de Segurança Contra Risco de Incêndios.

<sup>(3)</sup> Ver utilizações-tipo (UT) em Terminologia e Conceitos

<sup>(4)</sup> Em cada turno escolar indicar o nº máximo de alunos, professores e funcionários do dia de semana de maior afluência.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 2 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

(1/2)

- **NOME:** Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
- **EDIFÍCIO ÚNICO:** SIM  NÃO
- **N.º TOTAL DE EDIFÍCIOS E PAVILHÕES:** 5
- **CATEGORIA DE RISCO <sup>(1)</sup>:** 4

**EXISTÊNCIA DE LOCAIS DE RISCO D OU E:** SIM  NÃO

<sup>(1)</sup> NOTA: A atribuição da categoria de risco do estabelecimento, no caso do que mais de um edifício, é a do edifício de categoria de risco mais elevada. Preencher este campo após atribuição da categoria de risco de cada um dos edifícios ou utilizações-tipo.

### RESPONSÁVEL E DELEGADOS DE SEGURANÇA <sup>(2)</sup>

DESIGNAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO - Contactos
Responsável de Segurança - RS	Professor Rui Alberto Pereira Caetano
Delegados de Segurança	Professor Nuno Miguel Silva Cruz
	Substituto: 967681502
	Professor Paulo Alexandre da Silva Vieira Baptista
	Substituto: 963574711

### POSTO DE SEGURANÇA <sup>(3)</sup>

- ESTABELECIMENTO POSSUI POSTO DE SEGURANÇA? SIM  NÃO
- LOCALIZAÇÃO: Telefonista (Bloco A - junto à entrada da secretária - entrada Norte)

### SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO (SSI) <sup>(4)</sup>

- ESTABELECIMENTO POSSUI SSI? SIM  NÃO

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 2 (2/2)

## LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO - PONTOS DE REUNIÃO

	Designação	Localização
1	Campo de Jogos (PE)	Junto ao Gabinete de Educação Física - Exterior
2	Equipas de 1ª Intervenção	Atrio Ana Manuela Oliveira
3	Ponto de encontro (Unidade de Ensino Especializado)	Escadaria em frente da Direção Executiva
4		

## RUAS/ESTRADAS POR ONDE SE PODE ACEDER À ESCOLA

- TODAS AS RUAS CIRCUNDANTES TÊM CONDIÇÕES PARA ACESSO DOS VEÍCULOS DE BOMBEIROS, AMBULÂNCIAS, ETC.? SIM  NÃO   
SE NÃO, INDIQUE QUAL RAZÃO:
- TRATA-SE DE RUA(S) DE DOIS SENTIDOS? SIM  NÃO
- OS ARRUAMENTOS INTERIORES PERMITEM O ACESSO DOS VEÍCULOS DOS BOMBEIROS ÀS FACHADAS? N/A  SIM  NÃO

## EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA NO EXTERIOR DO EDÍFICIO

- EXISTEM HIDRANTES/BOCAS-DE-INCÊNDIO NA VIA PÚBLICA? SIM  NÃO
- ENCONTRAM-SE ACESSÍVEIS AOS VEÍCULOS DOS BOMBEIROS? SIM  NÃO
- INDIQUE O DIÂMETRO DOS HIDRANTES? <sup>(5)</sup> 80

### Notas:

(1) – Ver terminologia e conceitos

(2) - O Responsável pela Segurança contra incêndio de cada estabelecimento escolar no decurso da exploração é o seu órgão de gestão. No caso de estabelecimentos escolares integrados em edifícios de ocupação múltipla, o responsável pela segurança dos espaços comuns é o órgão de administração do edifício. Os órgãos responsáveis pela segurança supra-referidos podem delegar competências.

(3) - Nos espaços afetos às utilizações-tipo da 1.ª categoria, ou superior, que incluam locais de risco D, ou os afetos às utilizações-tipo II a XII da 2.ª categoria de risco ou superior, deve ser previsto um posto de segurança destinado a centralizar toda a informação e coordenação de meios logísticos em caso de emergência, bem como os meios principais de receção e difusão de alarmes e de transmissão do alerta. O posto de segurança pode ser estabelecido na receção ou na portaria, desde que localizado junto a um acesso principal, sempre que possível em local com ingresso reservado e resguardado ou protegido do fogo, e deve ser mantido ocupado por um agente de segurança durante os períodos de funcionamento do estabelecimento. Deverá existir comunicação oral com as várias zonas da escola e deverá aí existir um chaveiro de segurança e um exemplar do Plano de Prevenção e Emergência.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



(4) - Nas situações em que seja exigível a existência de um plano de emergência interno (ver Tabela 4 – Medidas de autoprotecção exigíveis, Fascículo II), deve ser implementado um Serviço de Segurança contra Incêndio (SSI), constituído por um delegado de segurança com as funções de chefe de equipa e pelo número de elementos adequado à dimensão da utilização-tipo e categoria de risco, com a configuração mínima constante da Tabela 5 indicada no Fascículo II “Terminologia e Conceitos”. Nos estabelecimentos que recebem público das 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> categorias de risco, o delegado de segurança, que chefia a equipa, deve desempenhar as suas funções enquanto houver público presente, podendo os restantes agentes de segurança ocupar-se habitualmente com outras tarefas, desde que se encontrem permanentemente suscetíveis de contacto com o posto de segurança e rapidamente mobilizáveis.

(5) – Diâmetro da tubagem que alimenta o hidrante (solicitar às câmaras municipais, ou corporações de bombeiros)

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 3 - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

### SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (SSI)

DESIGNAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO - Contactos	FUNÇÃO / MISSÃO - Obs.
<b>Responsável de Segurança - RS</b>	Prof. Rui Alberto Pereira Caetano	Chefe de Segurança
<b>Delegados de Segurança</b>	Prof. Nuno Cruz	Delegados de Segurança
	Substituto: Prof. Paulo Baptista	
<b>SSI</b>	<b>Chefe Equipa</b>	Alarme e Alerta
	Elisabete Correia	
<b>Agentes de Segurança</b>	Substituto: Maria José Silva	Corte Geral de Energia
	Helena Andrade	
	Substituto: José Manuel Silva	Coordenadora Bloco A 1ºPiso
	Luísa Santos	
	Substituto: Gertrudes Sousa	Coordenadora Bloco A R/C
	Nélia Freitas	
	Substituto: Maria Helena Andrade	Coordenadora Bloco B 1ºPiso
	Paula Freitas	
	Substituto: Maria João Aires	Coordenadora Bloco B 1ºPiso
	Albertina Cafofo	
	Substituto:	Coordenadora Bloco B R/C
	Sandra Rosa	
	Substituto:	Coordenadora Bloco B R/C
	Sandra Santos	
	Substituto: Rosário Barradas	Coordenadora Bloco C 1ºPiso
	Paula Escórcio	
	Substituto:	Coordenadora Bloco C R/C
	Ana Paula Vieira	
	Substituto:	Equipas de apoio Unidade de ensino Especializado
	João Paulo Pereira	
	Rui Figueira	Equipas de apoio Unidade de ensino Especializado
	Substituto: Carlos Teles	
	Maria Ana de Jesus	Equipas de apoio Unidade de ensino Especializado
	Substituto: Filipa Jesus	
	Isabel Pita	Equipas de Primeiros Socorros
	Substituto: Vanda Sousa	
	Carlos Gomes	Equipas de Extinção de Fogos
	Substituto:	
Professores Funcionários	Equipas de Evacuação e Controlo	

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Notas:

- As funções/missões dos agentes de segurança poderão ser as de **coordenador do edifício x; coordenador do piso y; alarme e alerta; 1.ª intervenção; cortes de energia...** etc .
- No dimensionamento da estrutura interna de segurança, devem ser designadas, no mínimo, duas pessoas para cada função/missão por forma a garantir a presença permanente durante o funcionamento do estabelecimento, do número de delegados e agentes de segurança necessários. Embora algumas das tarefas possam ser exercidas cumulativamente pela mesma pessoa, não consideramos adequado que, por exemplo, um **coordenador de piso** seja ainda e cumulativamente elemento da equipa de evacuação e da equipa de 1.ª intervenção, equipas estas que por norma atuam simultaneamente.
- O coordenador de piso ou de edifício / bloco, poderá ser o professor/a que para um determinado piso ou bloco, encontre-se na sala mais distante da saída desse piso/bloco;
- A identificação dos agentes de segurança, não terá obrigatoriamente de ser feita através do nome, mas sim pelas funções que desempenha. (Ex: O coordenador do piso 1 é o professor/a da sala Y, sendo a sala Y a sala mais distante da(s) saída(s) do piso 1)

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 1A

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO**  
**N.º 1**

- NOME <sup>(1)</sup>: Bloco A
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): IV  
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1989  
ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 6,70 m N.º PISOS DA UT: 3  
SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 3883 m<sup>2</sup>  
EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO <sup>(4)</sup>: 445  
CATEGORIA DE RISCO <sup>(5)</sup>: 4  
TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(6)</sup>:  
TRADICIONAL (BETÃO ARMADO)   
PRE-FABRICADO (METÁLICA)   
MISTO  OUTRO   
INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS? SIM  NÃO   
NOME DOS PISOS <sup>(7)</sup>: 2º Piso  
1º Piso  
R/C

• OBSERVAÇÕES: Neste bloco estão localizadas salas de aula, os principais serviços da escola e um elevador. A Unidade de Ensino Especializado também está situada neste bloco, no 1º piso, esta unidade tem alunos com mobilidade reduzida. Foi dada a designação de R/C a todos os pisos que têm saída direta para o exterior, mesmos em cotas diferentes.

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

(1) O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ... ; etc. )

(2) Consultar o Fascículo Terminologia e Conceitos.

(3) A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

(4) O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente dispar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo cálculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc,) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capítulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup> Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1 / 2)

**PISO: R/C**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 1 Bloco A • NOME: R/C

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Conselho Executivo	1	Cozinha
2	Serviços Administrativos	1	Refeitório
1	Central Telefónica	3	Arrecadações
1	Enfermaria	2	Salas de reunião
3	Arquivos	1	Copa
3	Balneários	1	Bar dos alunos
1	Economato	1	Papelaria
5	WC	2	WC dos alunos

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO **C** 3

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO **D** 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 38

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 15 (norte) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por indicação/sinalização de um funcionário para o Ponto de Encontro (PE).
PS 16 (sul) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por indicação/sinalização de um funcionário para o Ponto de Encontro (PE).
PS 17 (norte) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior, em direção ao bar dos alunos, e são encaminhados por indicação/sinalização de um funcionário para o Ponto de Encontro (PE).
PS 21	1,60m	Saída do refeitório.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



PS 20	1,60m	Saem diretamente para o exterior e encaminham-se para o Ponto de Encontro
PS 25 (norte) – saída de emergência	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados pelos funcionários sinaleiros para o Ponto de Encontro (PE).
PS 26 (sul) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados pelos funcionários sinaleiros para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 14m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 7m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1 (1 / 2)

**PISO: 1**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

• EDIFÍCIO: 1 Bloco A • NOME: Piso 1

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

• Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Sala dos professores	1	Reprografia
5	Gabinetes de pessoal docente	1	Audiovisuais
13	Sala de aulas	1	Biblioteca
1	Sala da unidade ensino especializado	1	Sala informática professores
1	Sala de técnicos de informática	1	Sala de apoio
5	Casas de banho	1	Arrecadação (Mapoteca)
2	Gabinetes diretores de turma		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 2      N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 1

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

• ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 407

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
E4	1,60m	Salas de aulas e gabinete têm saídas devidamente organizadas e diferenciadas pelos corredores, escadas e saídas de emergência (conforme plantas em anexo).
E5	1,60m	Sala professores, Unidade de Ensino Especializado, todos os gabinetes e salas de aulas têm saídas devidamente organizadas e diferenciadas pelos corredores, escadas e saídas de emergência (conforme plantas em anexo).
E6	1,60m	Biblioteca, reprografia, salas de aulas e gabinetes têm saídas devidamente organizadas e diferenciadas pelos corredores, escadas e saídas de emergência (conforme plantas em anexo).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 47m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 14m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
Junto das  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS :

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 2 (1 / 2)

**PISO: 2**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 1 Bloco A • NOME: Piso 2

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Sala de pessoal Auxiliar de Ação Educativa	1	Vestiário
2	Arquivos	2	Casas de Banho

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 0

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
E7	1,60m	A sala do pessoal auxiliar da ação educativa têm saídas devidamente organizadas e diferenciadas pelos corredores, escadas e saídas de emergência (conforme plantas em anexo).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 2m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? -
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
Junto das  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 1B

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO**  
**N.º 1**

- NOME <sup>(1)</sup>: 1 Bloco B
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV , , ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): IV ,  
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1990  
ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 6,70 m N.º PISOS DA UT: 3  
SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 3140m<sup>2</sup>  
EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO <sup>(4)</sup>: 754  
CATEGORIA DE RISCO <sup>(5)</sup>: 2  
TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(6)</sup>:  
TRADICIONAL (BETÃO ARMADO)   
PRE-FABRICADO (METÁLICA)   
MISTO  OUTRO   
INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS? SIM  NÃO   
NOME DOS PISOS <sup>(7)</sup>: 2º Piso  
1º Piso  
R/C

• OBSERVAÇÕES: As zonas de circulação são corredores, escadas e elevador. Este último é utilizado fundamentalmente por alunos portadores de dificuldades motoras, desde que acompanhados por auxiliares de ação educativa. Existem 4 saídas de acesso ao exterior, localizadas no R/C. Foi dada a designação de R/C a todos os pisos que têm saída direta para o exterior, mesmos em cotas diferentes. O piso intermédio (onde se encontra localizada a sala de sessões) considerou-se piso 1.

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão; etc.)

<sup>(2)</sup> Consultar o Fascículo Terminologia e Conceitos.

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente dispar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo cálculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc.) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capítulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup>: Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO Cave (1 / 2)

**PISO: Cave**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 1 Bloco B • NOME: Cave

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Oficina	1	Casa de banho

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1      N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 1

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS2	1,55 m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 28 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 15 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

---

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS :

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1 / 2)

**PISO: R/C**

**Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar**

- EDIFICIO: 1 Bloco B • NOME: R/C

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
14	Salas de aulas	1	Gabinete de Psicologia
2	Laboratórios	3	Arrecadações
2	Casa de Banho		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 2      N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL      332

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 2	1,55 m	Saída SW
PS 11	0,80 m	Saída da Sala B2A
PS 7 / PS 8 / PS 9	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o Ponto de Encontro (PE).
PS 12 / PS 13	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o Ponto de Encontro (PE).
E 3	1,65m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 28 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 15 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1 (1 / 2)

**PISO: 1**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFÍCIO: 1 Bloco B • NOME: Piso 1

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
16	Salas de aulas	2	Arrecadações
4	Gabinetes de pessoal docente	1	Sala de sessões
3	Casas de banho		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0      N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL      414

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
E2	1,65m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.
E3	1,65m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 29 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 59 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
Junto das  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
E2 e E3  
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 2 (1 / 2)

**PISO: 2**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 1 Bloco B • NOME: Piso 2

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Sala da Educação Especial	1	Gabinete de Psicologia
1	Arquivo		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 7

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
E3	1,65 m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 2m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? -
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 1C

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO**  
**N.º 1**

- NOME <sup>(1)</sup>: 1 Bloco C
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV , , , , ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): IV  
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1991  
ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 5,22 m N.º PISOS DA UT: 3  
SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 1421m<sup>2</sup>  
EFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO <sup>(4)</sup>: 284  
CATEGORIA DE RISCO <sup>(5)</sup>: 2  
TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(6)</sup>:  
TRADICIONAL (BETÃO ARMADO)   
PRE-FABRICADO (METÁLICA)   
MISTO  OUTRO   
INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS? SIM  NÃO   
NOME DOS PISOS <sup>(7)</sup>: 1º Piso  
R/C  
Cave
- OBSERVAÇÕES: As zonas de circulação são corredores e escadas. Existe apenas duas saídas de acesso direto ao exterior, localizada na cave e no piso R/C

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ... ; etc. )

<sup>(2)</sup> Consultar o Fascículo Terminologia e Conceitos.

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente díspar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo cálculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc,) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capítulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup> Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO Cave (1 / 2)

**PISO: Cave**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFÍCIO: 1 Bloco C • NOME: Cave

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Salão polivalente	1	Bastidor
1	Gabinete UNIVA	1	Arrecadação
2	Gabinetes de apoio	2	Casas de banho
1	Laboratório de fotografia		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 4

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados para o PE.
E1	1,50m	Saem pelas escadas e são encaminhados para a saída de emergência, que posteriormente serão conduzidos ao PE.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 24 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 16 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

---

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1 / 2)

**PISO: R/C**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 1 Bloco C • NOME: R/C

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
5	Salas de aula	1	Arrecadação
1	Sala de apoio	2	Casas de banho
1	Atelier		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 140

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS3	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o Ponto de Encontro (PE).
PS6	1,55m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 8 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 16 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
PS2  
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO 1 (1 / 2)

**PISO: 1**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFÍCIO: 1 Bloco C • NOME: Piso 1

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
4	Salas de informática	1	Laboratório de redes
1	Sala de aulas	3	Casas de banho
1	Laboratório de Hardware		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 140

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
E1	1,65m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.
PS3	1,55m	Saem pela saída de emergência mais próxima e são encaminhados por um funcionário sinaleiro para o PE.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 8 m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 16 m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
Junto das  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
E1  
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 2

Completar as quadriculas para cada edificio escolar

EDIFÍCIO  
N.º 2

- NOME <sup>(1)</sup>: Instalações de apoio Educação Física
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO ( UT ): IV

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1989

ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 3,65 m N.º PISOS DA UT : 1

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 278 m<sup>2</sup> EFECTIVO DA UT : 26

EFECTIVO EM LOCAIS RISCO D : 0

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(4)</sup>:

TRADICIONAL ( BETÃO ARMADO )

PRE-FABRICADO ( METÁLICA )

MISTO  OUTRO

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM  NÃO

NOME DOS PISOS <sup>(5)</sup>: R/C

- OBSERVAÇÕES: Neste bloco estão localizados algumas estruturas de apoio á Educação Física, como sejam: gabinete, balneários, arrecadações de material, clube zarco e o termo-acumulador. Também faz parte uma sala de aulas.

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ... ; etc. )

<sup>(2)</sup> Consultar o fascículo Terminologia e Conceitos .

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente díspar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo calculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc,) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capitulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup>:Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou á Secretaria Regional de Educação.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



(7) Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / 2º piso.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO APOIO EF  
(1/2)

**PISO : R/C**

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 2 • NOME: Instalações apoio EF

## ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Gabinete EF	1	Gabinete funcionários
2	WC Professores	1	Arrecadação (Termo acumulador)
2	Balneários alunos	1	Lavandaria
1	Arrecadação material	2	Arrecadações
1	Gabinete Clube Escola		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

## OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 4

## VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1 (sul) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados pelos funcionários sinaleiros para o Ponto de Encontro (PE).
PS 2 (norte) – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados pelos funcionários sinaleiros para o Ponto de Encontro (PE).
PS 3 – saída de emergência	1,60m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados pelos funcionários sinaleiros para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 (2/2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 0
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 0
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA? (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros. O preenchimento deste quadro da ficha, poderá ser efetuado conforme o exemplo seguinte: Numero: 1 a 25 - Nome: Salas de Aula; Numero 1B – Nome: Biblioteca ... etc.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distancia entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO SALA EF  
(1/2)

**PISO: R/C**

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 2 • NOME: Sala de EF

## ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup> :

Número	Nome	Número	Nome
1	Sala de aulas		
1	Arrecadação		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

## OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 22

## VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1 – saída de emergência	1,60 m	Saem diretamente para o exterior e dirigem-se para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



Ficha n.º 5 (2/2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup>
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)?
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA? ([caminhos de evacuação](#)) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

---

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS [PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA](#):  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS ([SADI](#))? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINGUIÇÃO DE INCÊNDIOS ([SPRINKLERS](#))? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros. O preenchimento deste quadro da ficha, poderá ser efetuado conforme o exemplo seguinte: Numero: 1 a 25 - Nome: Salas de Aula; Numero 1B – Nome: Biblioteca ... etc.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distancia entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 3

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

EDIFÍCIO  
N.º 3

- NOME <sup>(1)</sup>: Galeria EspaçoMar
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV , , , ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO ( UT ): IV

ANO DE CONSTRUÇÃO:

ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 6,70 m N.º PISOS DA UT : 1

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 36,3m<sup>2</sup> EFECTIVO DA UT : 0

EFECTIVO EM LOCAIS RISCO D : 0

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(4)</sup>:

TRADICIONAL ( BETÃO ARMADO )

PRE-FABRICADO ( METÁLICA )

MISTO  OUTRO

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM  NÃO

NOME DOS PISOS <sup>(5)</sup>: R/C

- OBSERVAÇÕES: Neste espaço está localizada a galeria da escola  
2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ...; etc.)

<sup>(2)</sup> Consultar o fascículo Terminologia e Conceitos .

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente díspar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo calculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc,) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capítulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup>:Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou á Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / 2º piso.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 - CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1/2)

**PISO: R/C**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 3 • NOME: Galeria EspaçoMar

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup> :

Número	Nome	Número	Nome
1	Galeria		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 0

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1 (norte) - saída de emergência	0,85 m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados para o Ponto de Encontro (PE).
PS 2 (sul) -	0,83m	Saem diretamente para o exterior e são encaminhados para o Ponto de Encontro (PE).

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2/2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 2m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA? ([caminhos de evacuação](#)) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

---

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS [PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA](#):  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS ([SADI](#))? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS ([SPRINKLERS](#))? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros. O preenchimento deste quadro da ficha, poderá ser efetuado conforme o exemplo seguinte: Numero: 1 a 25 - Nome: Salas de Aula; Numero 1B – Nome: Biblioteca ... etc.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 4

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO**  
**N.º 4**

- NOME <sup>(1)</sup>: Portaria 1
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): IV  
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1989  
ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 3,70 m N.º PISOS DA UT: 1  
SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 18,15m<sup>2</sup>  
EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO <sup>(4)</sup>: 1  
CATEGORIA DE RISCO <sup>(5)</sup>: 1  
TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(6)</sup>:  
TRADICIONAL (BETÃO ARMADO)   
PRE-FABRICADO (METÁLICA)   
MISTO  OUTRO   
INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS? SIM  NÃO   
NOME DOS PISOS <sup>(7)</sup>: R/C
- OBSERVAÇÕES: Neste edifício localiza-se a portaria principal, local de entrada e saída da comunidade educativa. Anexo a este, existe um posto de transformação.

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ... ; etc. )

<sup>(2)</sup> Consultar o Fascículo Terminologia e Conceitos.

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente díspar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo calculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc.) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

<sup>(5)</sup> Consultar o Capitulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



<sup>(6)</sup>: Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1 / 2)

**PISO: R/C**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 4 • NOME: Portaria 1

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Portaria	1	WC
1	Arrecadação (Caixa Multibanco)		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO **C** 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO **D** 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 1

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1 – saída de emergência	0,80m	Saem diretamente para o exterior.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 0m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 0m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO 5

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO**  
**N.º 5**

- NOME <sup>(1)</sup>: Portaria 2
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: IV , , , ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): IV  
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1989  
ALTURA DA UT <sup>(2)</sup> (m): 3,45m N.º PISOS DA UT: 1  
SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA <sup>(3)</sup> (m<sup>2</sup>): 16m<sup>2</sup>  
EFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO <sup>(4)</sup>: 1  
CATEGORIA DE RISCO <sup>(5)</sup>: 1  
TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA <sup>(6)</sup>:  
TRADICIONAL (BETÃO ARMADO)   
PRE-FABRICADO (METÁLICA)   
MISTO  OUTRO   
INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS? SIM  NÃO   
NOME DOS PISOS <sup>(7)</sup>: R/C
- OBSERVAÇÕES: Neste edifício está localizado a portaria secundária, utilizada essencialmente para o acesso automóvel á escola.

2018

### Notas:

Repetir o item CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT) conforme o número de utilizações-tipo distintas existentes no edifício.

<sup>(1)</sup> O edifício deve ser identificado pelo seu nome usual (Ex: edifício principal; pavilhão ... ; etc. )

<sup>(2)</sup> Consultar o Fascículo Terminologia e Conceitos.

<sup>(3)</sup> A superfície construída não inclui os pátios e outras zonas descobertas.

<sup>(4)</sup> O efetivo dos edifícios e recintos é o somatório dos efetivos de todos os seus espaços suscetíveis de ocupação, determinados de acordo com os critérios enunciados na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (nomeadamente dos seus artigos 51.º e restantes específicos). Em situações especiais em que, por motivos específicos de exploração da utilização-tipo, o efetivo possa ser manifestamente díspar (inferior ou superior) ao estabelecido pelo calculo acima referido pode, pelo artigo 14.º do DL 220/2008 e através da Ficha n.º 20, ser definido pelo Responsável pela Segurança (RS) outro valor para a lotação máxima de um determinado espaço, a respeitar permanentemente, e desde que se verifiquem as condições de evacuação adequadas a esse efetivo.

Em situações que se altere a normal utilização dos espaços normalmente não designados para esses fins, ou com alteração do seu efetivo (utilização de espaços para festas, etc,) deverão ser tomadas medidas adicionais de segurança.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



<sup>(5)</sup> Consultar o Capítulo Terminologias e Conceitos, Tabela 1, Tabela 2 ou Tabela 3.

<sup>(6)</sup>:Se não sabe o tipo de estrutura do edifício, solicite parecer à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional de Educação.

<sup>(7)</sup> Preencher com o nome de todos e cada um dos pisos, conforme designação usual e exemplo seguinte:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO R/C (1 / 2)

**PISO: R/C**

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFÍCIO: 5 • NOME: Portaria 2

### ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento <sup>(1)</sup>:

Número	Nome	Número	Nome
1	Portaria	1	WC
1	Arrecadação		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 0

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D 0

### OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 1

### VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS <sup>(2)</sup>

Designação	Largura	Observações
PS 1 – saída de emergência	0,80m	Saem diretamente para o exterior.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA? SIM  NÃO   
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m)? <sup>(3)</sup> 0m
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m)? 0m
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM  NÃO
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS? PARA FORA  PARA DENTRO
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS? <sup>(4)</sup> SIM  NÃO

## MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO:  
EXTINTORES PORTÁTEIS: PÓ-QUÍMICO ABC  ÁGUA  CO2   
BOCAS DE INCÊNDIO: TIPO CARRETEL  TIPO TEATRO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA? SIM  NÃO   
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:  
SAÍDAS  ESCADAS  CORREDORES  LOCAIS DE RISCO B   
OUTROS
- MEIOS DE ALARME: CAMPAINHA  MEGAFONE  OUTROS   
da escola
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)? SIM  NÃO   
COBERTURA <sup>(5)</sup>:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM  NÃO   
COBERTURA:

### NOTAS:

<sup>(1)</sup> Anotar as atividades que existe em cada piso: salas, laboratórios, bibliotecas, oficinas, cozinha, refeitórios, escritórios, armazéns de material, caldeiras, quadros elétricos e quadros de instalações de gás, entre outros.

<sup>(2)</sup> As vias de evacuação são as vias de acesso habituais ou não (escadas e saídas de emergência) que, em caso de emergência, permitem a evacuação dos utentes do estabelecimento em direção a um espaço exterior seguro (ponto de concentração). **Os elevadores não se consideram como via de evacuação.**

<sup>(3)</sup> Distância entre a porta do local/sala mais afastada e a escada/saída mais próxima.

<sup>(4)</sup> Uma saída é considerada praticável se o sistema de abertura da porta é fácil de realizar e se não existirem obstáculos que impeçam a passagem.

<sup>(5)</sup> Cobertura total se todos os espaços do edifício se encontram abrangidos pelo sistema.

**Ficha n.º 6 - RISCOS INTERNOS  
(DEPENDENTES DAS INSTALAÇÕES DO ESTABELECIMENTO)  
(1 / 2)**

**INCÊNDIOS E EXPLOSÕES**

**LOCAIS DE RISCO C <sup>(1)</sup>**

**RISCO AGRAVADO**

Assinalar se há instalações destas no estabelecimento

**POSTO DE TRANSFORMAÇÃO; GRUPO GERADOR.**

ESTÃO ISOLADOS? <sup>(2)</sup> SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 4 / PISO R/C): Portão Ocidental Norte

OBS.: Encontra-se ao lado do posto de trabalho do funcionário da portaria principal.

**CENTRAL TÉRMICA (CALDEIRAS) - 70 KW < Potência ≤ 2000 KW - :**

Assinalar o tipo de combustível que se utiliza:

GÁS PROPANO  GÁS OLEO  OUTRO

ESTÁ ISOLADA? <sup>(2)</sup> SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 2 / PISO R/C): Junto ao gabinete de apoio à Educação

Física

**DEPÓSITOS DE GÁS / LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS:**

GÁS (GPL)  GÁS OLEO  OUTRO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 1A / PISO R/C); (EDIFÍCIO n.º 1B / PISO R/C);  
(EDIFÍCIO n.º 2 / PISO R/C): 1º Frente ao Bloco A / 2º Início em frente do Bloco B / 3º  
encontra-se a 4m do gabinete de apoio à Educação Física.

**OFICINAS <sup>(3)</sup> :**

UTILIZA PRODUTOS INFLAMÁVEIS OU FACILMENTE COMBUSTÍVEIS?

SIM  NÃO

QUE PRODUTOS e QUANTIDADE? <sup>(4)</sup> Tintas, vernizes, ácidos, álcool,  
combustíveis.

ESTÃO ISOLADAS? <sup>(2)</sup> SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 1B / PISO Cave):

<sup>(1)</sup> Consultar o capítulo Terminologia e Conceitos.

## MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



- (2) “ Isolado ” : Local que fica separado de outros espaços do edifício mediante elementos delimitadores, resistentes ao fogo (paredes, tetos, portas e vidros especiais resistentes ao fogo).
- (3) Particular atenção a dispensar nas oficinas e laboratórios de centros de formação profissional.
- (4) A designação dos produtos, suas quantidades e localização poderá ser inserida como Anexo, atendendo ao inventário dos produtos.

## RISCOS INTERNOS

Marque as opções correspondentes com uma cruz

### INCÊNDIOS E EXPLOSÕES

#### LOCAIS DE RISCO C <sup>(1)</sup>

#### **RISCO PARTICULAR**

**CENTRAL TÉRMICA (CALDEIRAS) - Potência < 70 KW - :**

Assinalar o tipo de combustível que se utiliza:

GÁS PROPANO  GÁS OLEO  OUTRO

ESTÁ ISOLADA? <sup>(2)</sup>

SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 2 / PISO R/C) : Junto ao gabinete de apoio à Educação Física

**COZINHAS / LOCAIS DE CONFECÇÃO e LAVANDARIAS – Potencia > 20 KW - :**

GÁS (GPL)  ELECTRICIDADE  OUTROS

ESTÃO ISOLADOS? <sup>(2)</sup>

SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 2 / PISO R/C): A lavandaria encontra-se junto ao gabinete de apoio à Ed. Física.

**LABORATÓRIOS:**

UTILIZA PRODUTOS INFLAMÁVEIS OU FACILMENTE COMBUSTÍVEIS?

SIM  NÃO

QUE PRODUTOS e QUANTIDADE?

ESTÃO ISOLADOS? <sup>(2)</sup>

SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 1B / PISO R/C):

**OUTROS:** <sup>(3)</sup>

REGISTO:

ESTÃO ISOLADOS? <sup>(2)</sup>

SIM  NÃO

**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º \_ / PISO \_):

<sup>(1)</sup> Consultar o Fascículo II Terminologia e Conceitos.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



- (2) “ Isolado ” : Local que fica separado de outros espaços do edifício mediante elementos delimitadores, resistentes ao fogo (paredes, tetos, portas e vidros especiais resistentes ao fogo).
- (3) Particular atenção a dispensar nas oficinas e laboratórios de centros de formação profissional.

**Ficha n.º 7 - RISCOS EXTERNOS  
(INDEPENDENTES DAS INSTALAÇÕES)**

Marque as opções correspondentes com uma cruz

**RISCO DE INUNDAÇÕES?**

SIM  NÃO

**RISCO DE DERROCADA?**

SIM  NÃO

**RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS?**

(n.º 6 do artigo 202.º do DL 1532/08 de 29 Dezembro)

SIM  NÃO

**RISCOS DE ACIDENTE QUÍMICO?**

SIM  NÃO

Este risco depende das instalações próximas do estabelecimento. Para avaliar este risco, responda às seguintes questões:

O estabelecimento encontra-se próximo de alguma das seguintes instalações?

- Posto de Combustíveis: SIM  NÃO  Distancia aproximada (m)
- Instalações Industriais; SIM  NÃO  Distancia aproximada (m)
- Armazenagem de produtos tóxicos:  
SIM  NÃO  Distancia aproximada (m)
- Estrada por onde circulam veículos com mercadorias perigosas:  
SIM  NÃO  Distancia aproximada (m)
- Outros: SIM  NÃO  Distancia aproximada (m) 10 m

**MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO  
PLANO DE PREVENÇÃO  
E EMERGÊNCIA**



**Ficha n.º 8 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA**

---

• <b>Número Nacional de Socorro</b>	<b>112</b>
• <b>Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros</b>	<b>291 700 112</b>
• <b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b>	291 200 930
• <b>Bombeiros</b>	291 222 122
• <b>Polícia Segurança Pública</b>	291 208 400
• <b>Brigada Fiscal – GNR</b>	291 214 460
<hr/>	
• <b>Cruz Vermelha</b>	291 741 115
<hr/>	
• <b>Ambulâncias</b>	
<hr/>	
• <b>Centros de Saúde (Nazaré)</b>	291 764 700
<hr/>	
• <b>Hospital</b>	291 705 600
<hr/>	
• <b>Outros</b>	
<hr/>	

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 9 - EMISSORAS DE RÁDIO A SINTONIZAR EM CASO DE EMERGÊNCIA

### Anotar a frequência de cada emissora

- Emissoras: Antena 1 – 104.6 FM
- Outros: Rádio Jornal da Madeira – 88.8 Fm / Antena 3 (regional) – 94.8 Fm

### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

#### Anotar o nome e o telefone

- Água – Câmara Municipal do Funchal 291 211 000
- Eletricidade – Empresa de Eletricidade da Madeira 291 211 300
- Gás – SPELTA (Balneários) – 291 922 223 / Gasinsular (Geral) – 96 1955416
- Seguros

### EMPRESAS DE MANUTENÇÃO

#### Anotar o nome e o telefone

- Instalações de Proteção contra Incêndios – Extintogo Madeirense 291 225 738
- Instalação Elétrica – Empresa de Eletricidade da Madeira 291 221 300
- Instalação de Gás – Gasinsular – 96 1955416 / Spelta 291 211 300
- Elevadores – MAZEL OTIS – 291 744 735
- Outros – Construções Escolares (manutenção do edifício) 291 201 230

### PESSOAL DO ESTABELECIMENTO

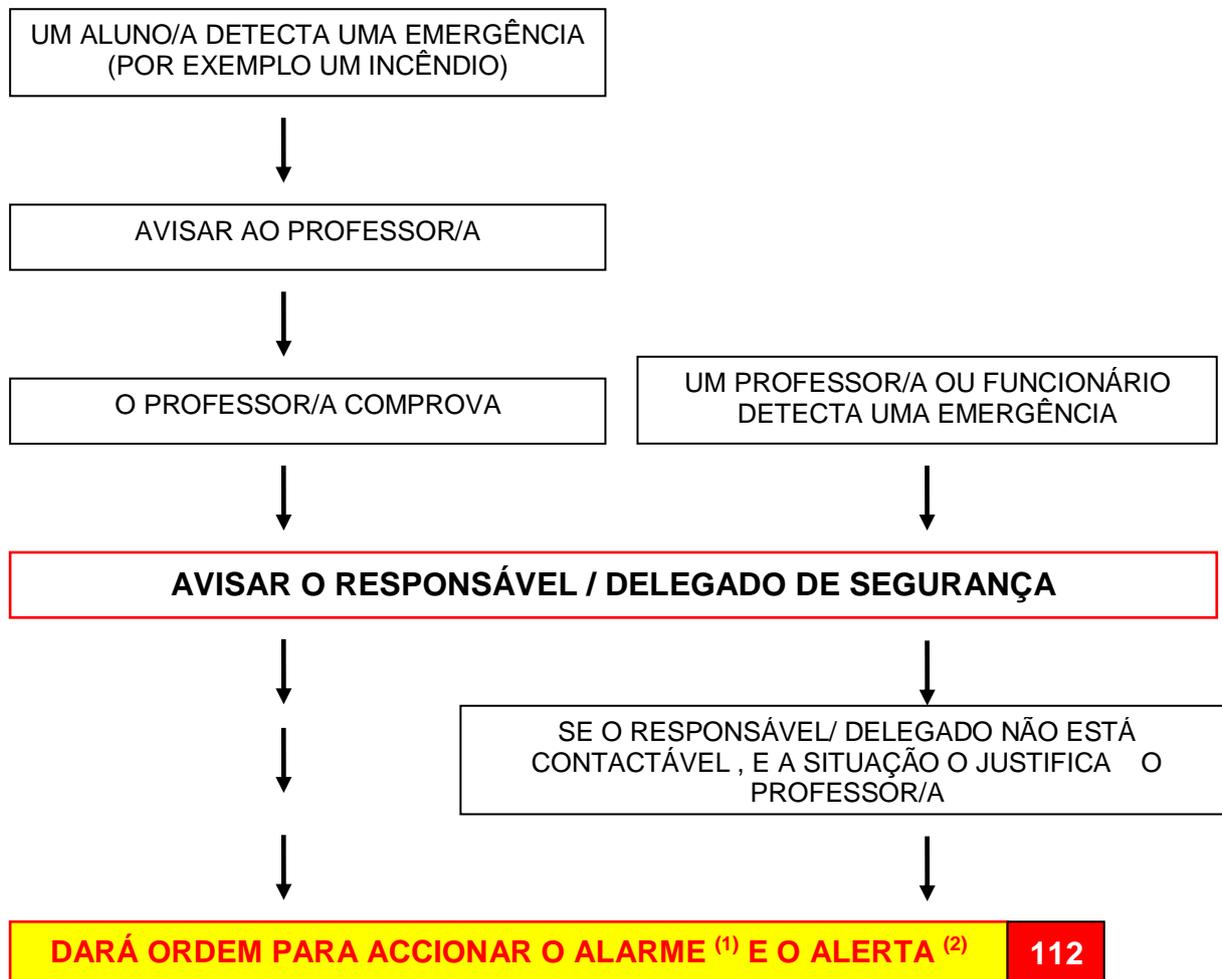
#### Anotar o nome e o telefone

- Director do Conselho Executivo – Rui Alberto Pereira Caetano
- Responsável pela Segurança – Rui Alberto Pereira Caetano
- Delegados de Segurança – Nuno Miguel Silva Cruz 96 7681502
- Delegados de Segurança – Paulo Alexandre da Silva Vieira Baptista 96 5374711
- Outros – Chefe de pessoal Auxiliar: Maria Helena Andrade 291

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 10 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE EVACUAÇÃO <sup>(1)</sup>



### SISTEMA DE ALARME

CAMPAINHA

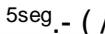
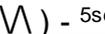
SIRENE INCÊNDIO

SISTEMA DE SOM

• OUTROS SISTEMAS :

### SINAL ACÚSTICO DO ALARME DE EVACUAÇÃO

DESENHAR O SINAL :

5seg                      5seg                      5seg  
(  ) - 5seg - (  ) - 5seg - (  ) (intermitente durante 2 minutos).

**Ficha n.º 11 - PROCEDIMENTO DE ALERTA (2)**

**MODELO DE ALERTA AO 112**

- **“Estou a ligar do telefone n.º ”: 291 701 700**
- **Nome do Estabelecimento : Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco**
- **Nome da Rua: Caminho da Fé** ● **Número: 1**
- **Localidade : Funchal**
- **Tipo de incidente (incêndio, inundação, etc.) :**
- **Piso (cave, R/C, etc.) e Edifício:**
- **Lugar exacto (biblioteca, cozinha, etc.):**
- **Tipo do incidente (explosão, gera muito fumo, etc.) :**
- **Temos (quantidade) feridos. Observações:**
- **No estabelecimento temos (quantidade) Alunos:**

(1) Se existir um sistema automático de deteção de incêndios, este dará o aviso à central, que estará num lugar sempre ocupado durante o período de funcionamento do estabelecimento. De seguida há que confirmar a situação de emergência para acionamento do alarme e alerta (112).

(2) Todo o estabelecimento deverá dispor de um sistema de alarme para evacuação em caso de emergência, o qual deverá ser perceptível em todo o edifício, e ser diferenciado do resto dos sinais acústicos habituais no estabelecimento.

Se o alarme for dado pelo sistema de som, a mensagem não deverá provocar pânico.

Se o estabelecimento tem mais de um edifício, cada um terá de dispor do seu próprio sinal de alarme (Note-se que se por exemplo um incêndio afetar apenas um edifício, este será em princípio, o único que será evacuado pelo que o alarme não haverá de soar nos restantes edifícios).

(3) A chamada para o 112 será feita sempre de forma prioritária.

**Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO**

**ORDEM DE EVACUAÇÃO**

**EDIFÍCIO: 1 Bloco A**

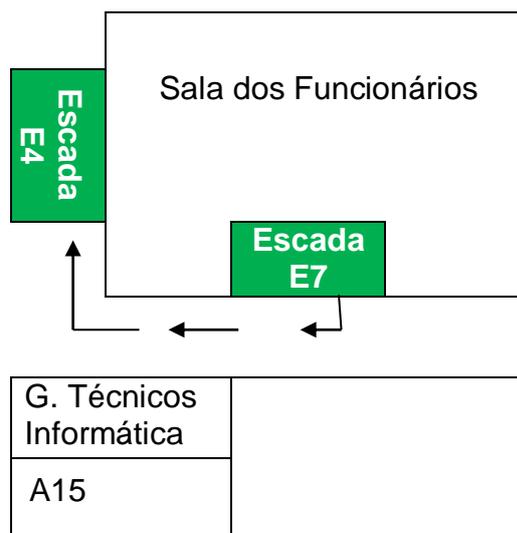
- R/CH – Bar dos alunos (independentes – acesso direto ao exterior)
- R/CH – Refeitório (independentes – acesso direto ao exterior)
- R/CH – Secretária / Economato / Direção Executiva
- Piso 1 - Biblioteca / A13 / A14 / Audio-visuais / A15 / Reprografia / Técnicos de informática / Direção de turma / A1 / A2 / A3 / Sala Ensino Especializado (A12) / A4 / Sala A11 / A10 / Departamento de Línguas / A9 / A5 / A4 / A7 / A8 / Gabinetes / Sala dos Professores / Gabinete de Expressões.

Piso 2 - Sala de convívio funcionários.

PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)

**Piso 2**

**Escada E7: Sala de convívio funcionários**



# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

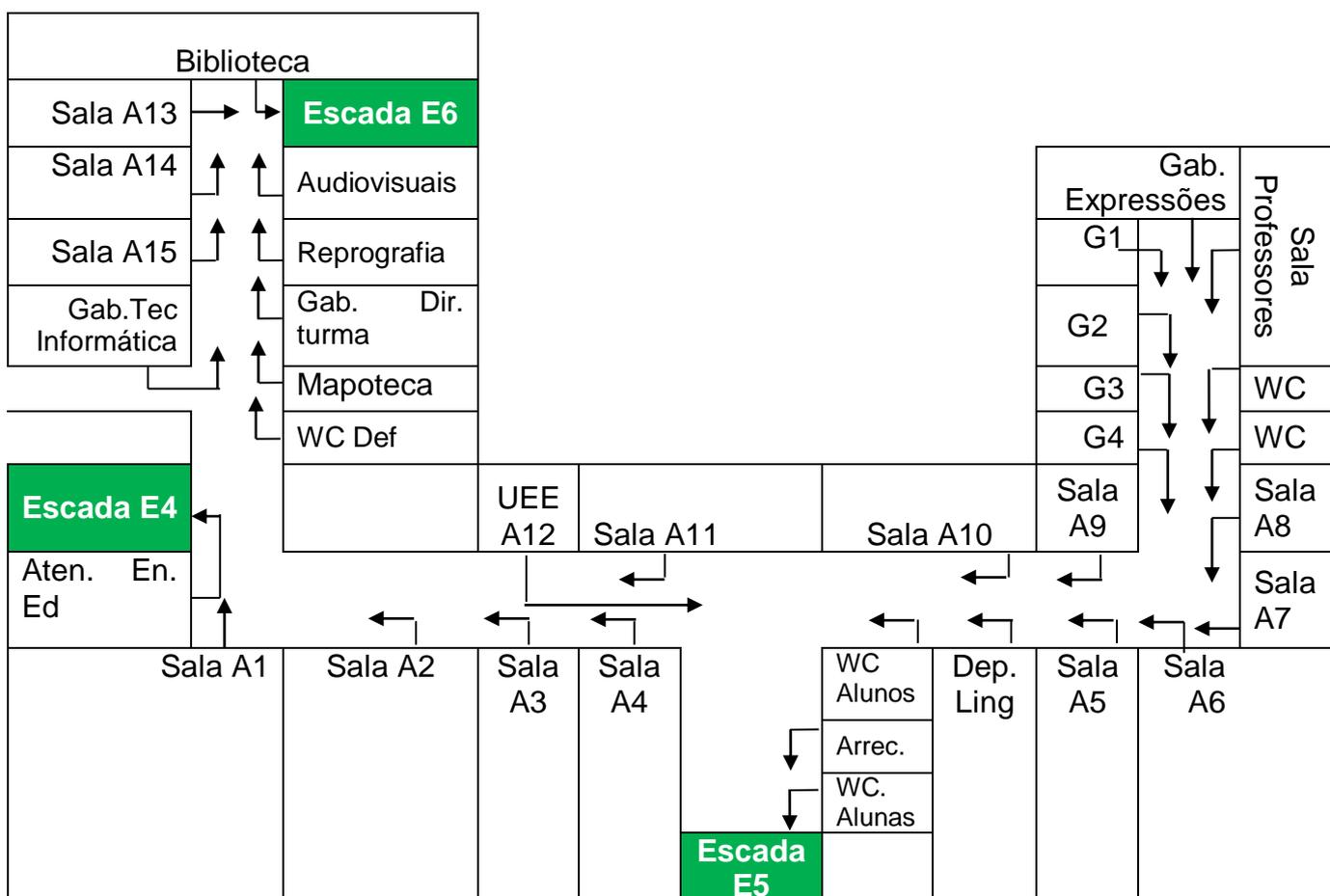


## Piso 1

**Escada E5:** Sala A10 → Sala A9 → Sala A5 → Dep. Linguas → Sala A6 → Sala A7 → Sala A8 → Gabinetes 1/2/3/4 → Gab. Exp. → Sala de Professores → Unidade Ensino Especializado (A12).

**Escada E4:** Sala A11 → Sala A4 → Sala A3 → Sala A2 → Sala A1 → Sala Atend. Enc. Educação.

**Escada E6:** Biblioteca → Sala A13 → Sala A14 → Sala A15 → Audio – visuais → Reprografia → Sala Diretores de Turma → Gab. Téc. Informática

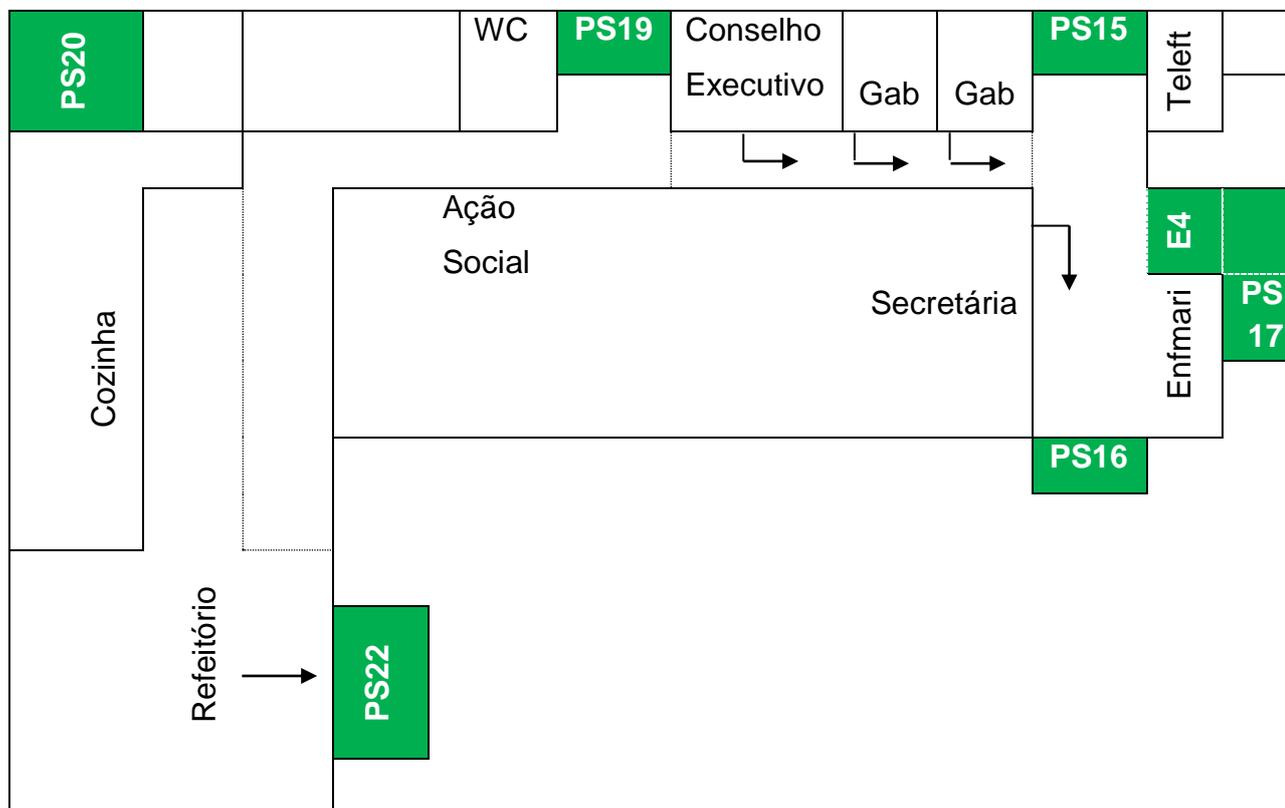


# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

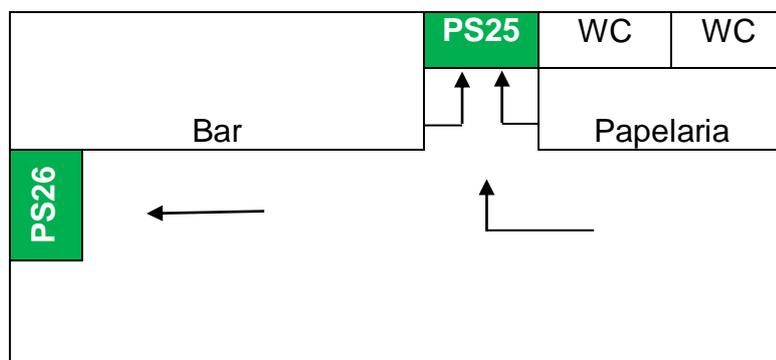


R/CH

Todas as saídas são diretas para o exterior (PS15; PS16; PS17; PS19; PS20; PS22; PS25; PS26)



Bar dos alunos



**Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO**

**ORDEM DE EVACUAÇÃO**

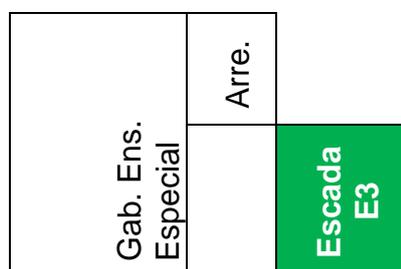
**EDIFÍCIO: 1 Bloco B**

- R/CH – B2A / B0 / B5 / B4 / B1 / B3 / B2
- R/CH – B6 / B7 / B8 / B9 / B10 / Gab. Psicólogo
- Piso 1 – B11A / B14 / B11 / Gab. Ed Musical / B12 / B13 / Sala de Sessões
- Piso 1 - Gab. Ensino Recorrente / B18 / B19 / B20 / Dep. Ciências Humanas e Sociais / B15 / B21 / B16 / B22 / B17 / B23 / B24 / B25 / Gab. Experiência Positiva.
- Piso 2 - Gab. do Ensino Especial / Gab. de Psicologia.

**PONTO DE REUNIÃO : Campo de Jogos ( exterior)**

**Piso 2**

**Escada E3:** Gabinete de Psicologia → Gabinete do Ensino Especial.



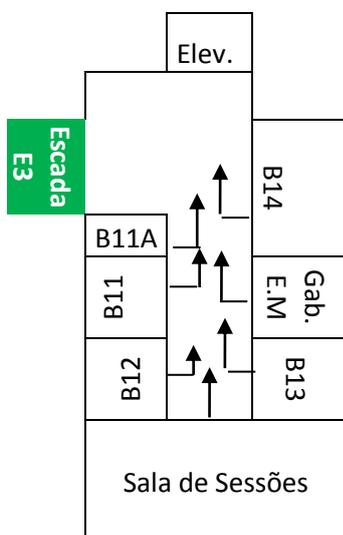
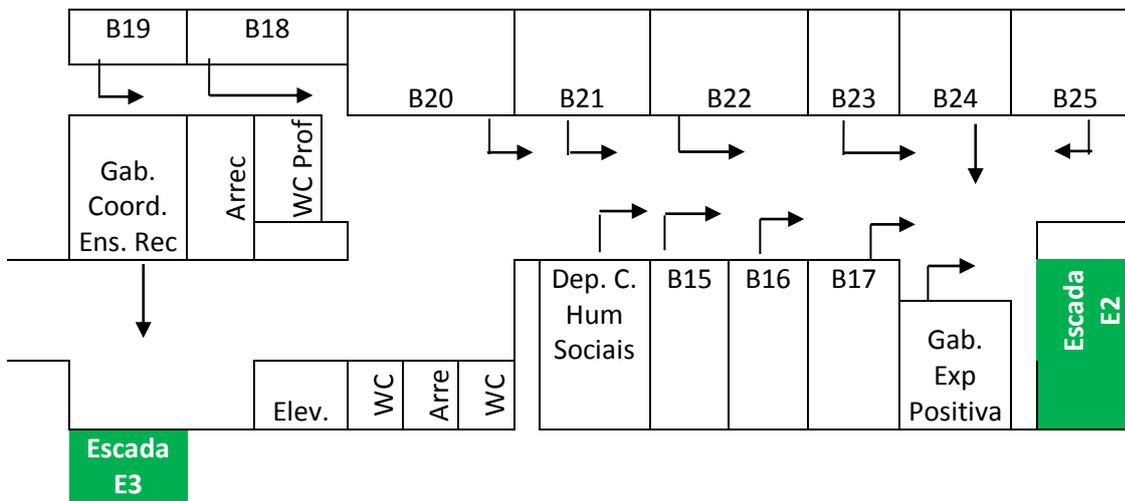
# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Piso 1

**Escada E3:** Gab. Ensino Recorrente → Sala B18 → Sala B19 → Sala B11A → Sala B14 → Sala B11 → Sala B12 → Gab. Edu Musical → Sala B13 → Sala de Sessões.

**Escada E2:** Sala B25 → Gab. Exp. Positiva → Sala B24 → Sala B23 → Sala B22 → Sala B21 → Sala B16 → Sala B17 → Sala B15 → Dep. Ciências Humanas e Sociais → Sala B20.



# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



R/CH

**PS9:** Sala B6 → Sala B7

**PS8:** Sala B8 → Sala B9 → Gabinete → Sala B10 → Gabinete

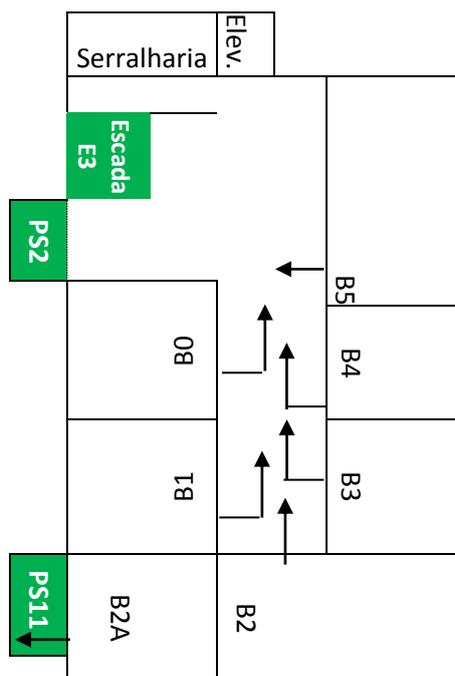
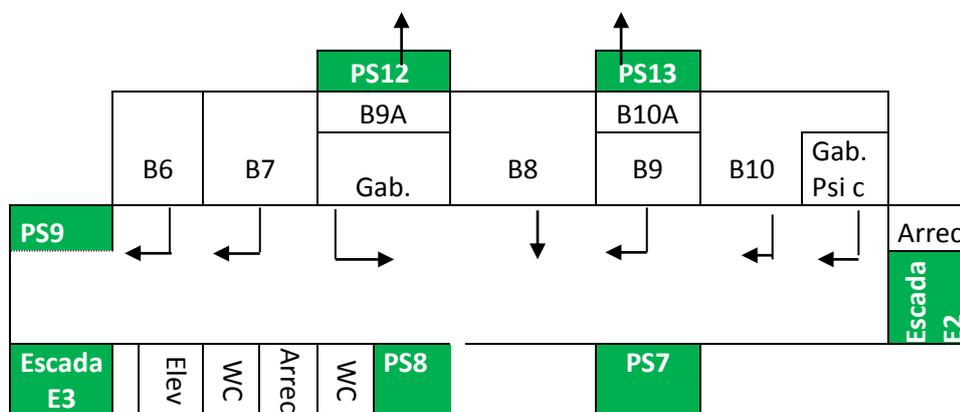
Psicólogo

**PS12:** Sala B9A

**PS13:** Sala B10A

**PS2:** Sala B5 → Sala B0 → Sala B4 → Sala B1 → Sala B3 → Sala B2

**PS11:** Sala B2A



## Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

### ORDEM DE EVACUAÇÃO

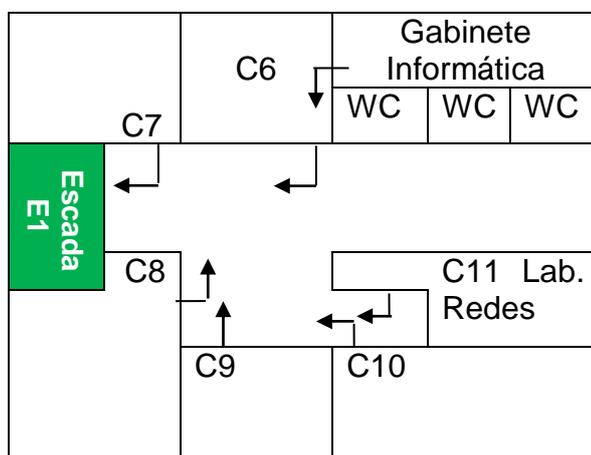
EDIFÍCIO: 1 Bloco C

- R/CH – Cave
- R/CH – C0 / C1 / C5 / C2 / C4 / C3
- Piso 1 – C7 / C8 / C9 / C6 / C10 / C11

### PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)

#### Piso 1

**Escada E1:** Sala C7 → Sala C8 → Sala C9 → Sala C6 → Sala C10 → Sala C11

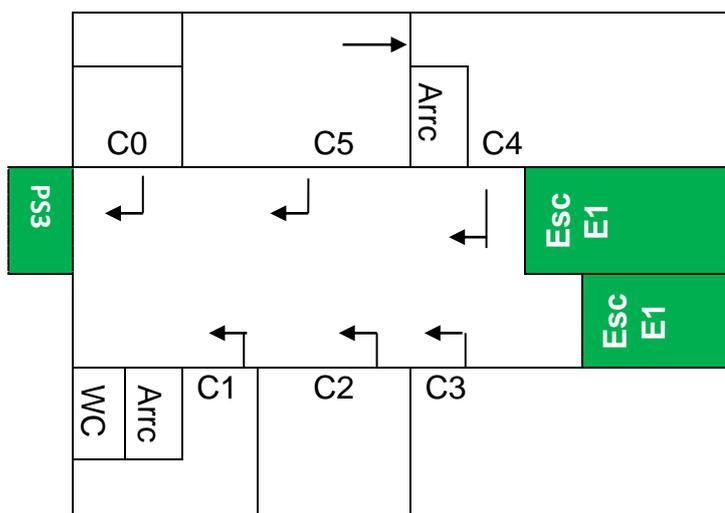


# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



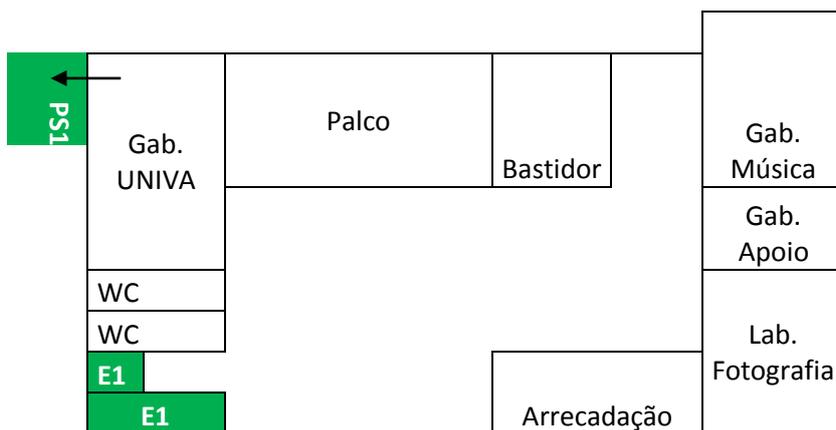
R/C

**PS3:** Sala Co → Sala C1 → Sala C5 → Sala C2 → Sala C4  
→ Sala C3



Cave

**PS1:** Gabinete UNIVA



# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

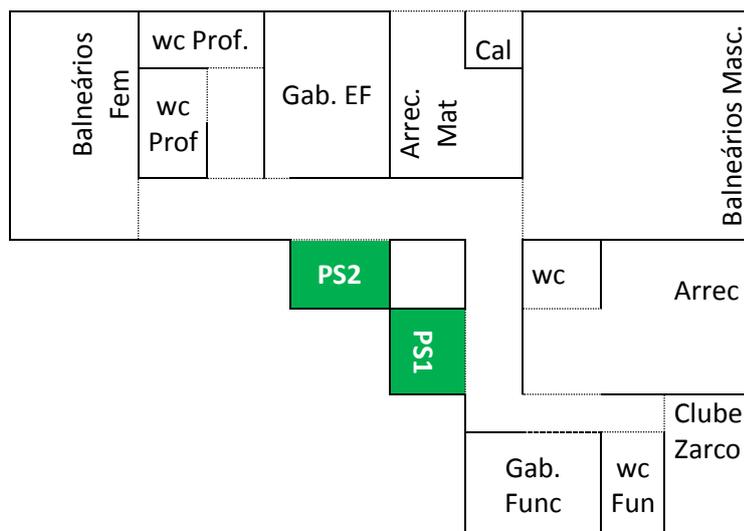
### ORDEM DE EVACUAÇÃO

EDIFÍCIO: 2

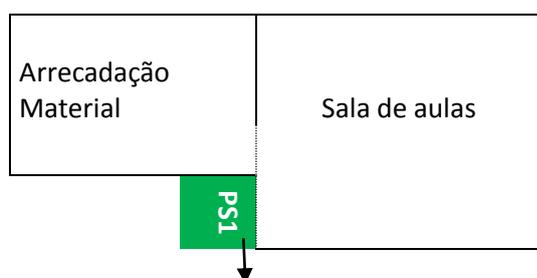
- R/CH – Instalações de apoio Educação Física (independentes – acesso direto ao exterior)
- R/CH – Sala de Educação Física (independentes – acesso direto ao exterior)

### PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)

R/C - Gabinete de Educação Física



R/C - Sala de Educação Física

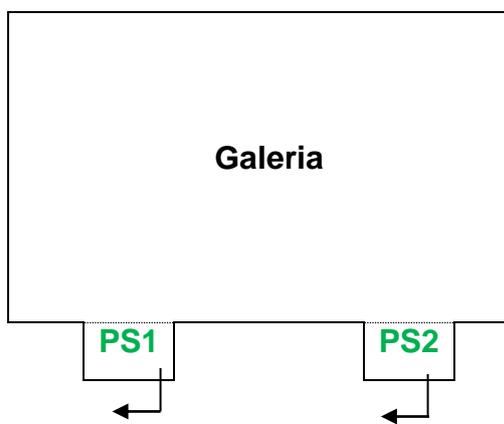


**Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO**

**ORDEM DE EVACUAÇÃO**

**EDIFÍCIO: 3**

- **R/CH – Galeria Espaço Mar (independente – acesso direto ao exterior)**



**PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)**

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



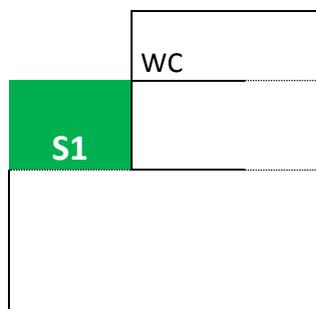
## Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

**ORDEM DE EVACUAÇÃO**

**EDIFÍCIO: 4**

- R/CH – Portaria principal (independentes – acesso direto ao exterior)

**PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)**



# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

---

**ORDEM DE EVACUAÇÃO**

**EDIFÍCIO: 5**

- R/CH – Portaria Secundária (independentes – acesso direto ao exterior)

**PONTO DE REUNIÃO: Campo de Jogos (exterior)**

S1		WC
		Arrec.



**Ficha n.º 14 - PROCEDIMENTO DE ABRIGO**

**ESPAÇOS MAIS PROTEGIDOS DO ESTABELECIMENTO (ANOTAR):**

Corredores, cave e átrios.

**RECORDAR QUE EM CASO DE ABRIGO:**

Quando ouvimos o sinal de alarme de abrigo, devemos :

- Entrar no Estabelecimento.
- Dirigir-nos para a nossa sala.
- Abrigarmo-nos nas salas de aula e/ou espaços mais protegidos do exterior.
- Fechar as portas e as janelas.
- Sintonizar a emissora de rádio pré-definida.
- Não sair do estabelecimento até indicação contrária das autoridades.



# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 16 - RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA

- **Identificação:** Professor Rui Caetano
- **Localização (telefone):** Conselho Executivo- extensão nº 103
- **Delegado Segurança:** Professor Nuno Cruz
- **Localização (telefone):** Gabinete Ed. Física – extensão 151
- **Delegado Segurança (substituto):** Professor Paulo Baptista
- **Localização (telefone):** Gabinete Ed. Física – extensão 151

### QUE FAZER EM CASO DE EMERGÊNCIA?

- Avaliar a situação de emergência e decidir sobre as acções a desenvolver.
- Prestar toda a colaboração solicitada pelos meios exteriores de socorro.
- Garantir o cumprimento das instruções das Autoridades competentes.
- Providenciar toda a informação necessária aos Pais e Encarregados de Educação, bem como aos meios de comunicação social, caso se justifique.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Dar ordem para acionamento do alarme de evacuação (parcial / geral).
- Dar ordem para acionamento do alerta.
- Desencadear as restantes ações previstas no plano em função da situação, nomeadamente no aviso aos agentes de segurança.
- Manter a comunicação e informação atualizada com os delegados e agentes de segurança.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Dar ordem para acionamento do alarme de abrigo.
- As mesmas instruções que no caso de evacuação.
- Sintonizar a emissora de rádio pré-definida.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1A / PISO 1

### **TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função: Luísa Santos - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 126
- Substituto/a: Ercília Teixeira
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 118

### **TURNO TARDE:**

- Nome/Função: Maria Gertrudes Sousa - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 118
- Substituto/a: Ercília Teixeira
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 118

### **TURNO NOITE:**

- Nome/Função: Maria Gertrudes Sousa - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 118
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **QUE FAZER?**

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1A / PISO R/C

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Nélia Freitas - Coordenadora bloco/piso \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 107 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: Maria Helena Andrade \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 107 \_\_\_\_\_

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Maria Helena Andrade - Coordenadora bloco/piso \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 107 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_

### TURNO NOITE:

- Nome/Função: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_
- Substituto/a: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO 1

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Paula Freitas - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 143
- Substituto/a: Maria João Aires
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 143

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Paula Freitas - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 143
- Substituto/a: Clara Pita
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 143

### TURNO NOITE:

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO 1

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Albertina Cafofo - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 153
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Albertina Cafofo - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 153
- Substituto/a: Teresa Oliveira
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 153

### TURNO NOITE:

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO R/C

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Sandra Rosa - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 137
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Sandra Rosa - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 137
- Substituto/a: Paulo Ferreira
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 137

### TURNO NOITE:

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1B / PISO R/C-1

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Sandra Jardim - Coordenadora bloco/piso \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 152 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Sandra Jardim - Coordenadora bloco/piso \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 152 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: Rosário Barradas \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 152 \_\_\_\_\_

### TURNO NOITE:

- Nome/Função: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_
- Substituto/a: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1C / PISO 1

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Paula Escórcio - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 154
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Paula Escórcio - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 154
- Substituto/a: Ercília Moniz
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 154

### TURNO NOITE:

- Nome/Função: Ercília Moniz - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 154
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1C / PISO R/C

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Ana Paula Vieira - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 149
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Ana Paula Vieira - Coordenadora bloco/piso
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 149
- Substituto/a: Lisete Rodrigues
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO NOITE:

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso, se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar).
- Guiará os seus alunos até à saída.

### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

**QUE FAZER?**

Deverão designar o aluno que, para uma determinada turma, será o Chefe de Fila em caso de evacuação. Poderá ser o aluno que se encontra mais perto da saída da sala.

O professor/a que está presente no momento de uma emergência em cada sala é o responsável pelos alunos e se encarregará de:

**EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

- Cumprir as instruções do coordenador/a de piso.
- Fechar as portas e janelas da sala, antes da evacuação.
- Manter os alunos em ordem e verificar que seguem as suas instruções, de maneira a que se facilite uma evacuação ordenada.
- Realizar uma contagem dos alunos no ponto de concentração.

**EM CASO DE ABRIGO:**

- Cumprir as instruções do coordenador/a de piso.
- Fechar as janelas e persianas.
- Fazer entrar os alunos na sala ou espaço protegido.
- Realizar uma contagem dos alunos na sala ou espaço protegido.

---

**QUE FAZER?**

**EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

Em cada sala, os alunos:

- Deverão regressar à sua sala de aula, quando ao soar o alarme estiverem no seu piso.
- Deverão retornar à sala mais próxima e incorporar-se noutro grupo, quando ao soar o alarme, estiverem num piso que não seja o seu. Quando chegam ao ponto de concentração, deverão integrar-se na respetiva turma/classe.
- Deverão deixar os objetos pessoais e sair da sala com tranquilidade, depressa, mas sem correr. Nunca voltar atrás.
- Deverão seguir em fila indiana, atrás do aluno designado para Chefe de Fila, sendo que o professor/a, será o Cerra Fila.

**EM CASO DE ABRIGO:**

- Terão de entrar na escola se estiverem fora.
- Terão de retornar à sua sala se quando soa o alarme estiverem fora.
- Terão de colocar-se em fila indiana, atrás do professor/a, que fará de guia, se houver necessidade de deslocar-se para uma zona Da escola que não seja a sua sala.

**Ficha n.º 20 - ALTERAÇÃO DE EFECTIVO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) ESPAÇO(S) ONDE SE ENTENDA ATRIBUIR UM EFECTIVO DIFERENTE DO CALCULADO ATRAVÉS DO ARTIGO 51.º DA PORTARIA N.º 1532/2008 DE 29 DE DEZEMBRO:**

- Local: \_\_\_\_\_
- Edifício / Piso: \_\_\_\_\_
- Efetivo <sup>(1)</sup>: \_\_\_\_\_ Novo efetivo <sup>(2)</sup>: \_\_\_\_\_
- Motivo de alteração do efetivo: \_\_\_\_\_
  
- Local: \_\_\_\_\_
- Edifício / Piso: \_\_\_\_\_
- Efetivo <sup>(1)</sup>: \_\_\_\_\_ Novo efetivo <sup>(2)</sup>: \_\_\_\_\_
- Motivo de alteração do efetivo: \_\_\_\_\_

O Responsável pela Segurança <sup>(3)</sup>

\_\_\_\_\_  
(Nome e Assinatura do Responsável pela Segurança)

<sup>(1)</sup> Efetivo calculado de acordo com os índices de ocupação indicados no Artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro.

<sup>(2)</sup> Efetivo adotado, em situações especiais, por razões de exploração dos espaços. Consultar Fascículo II – Terminologia e Conceitos.

<sup>(3)</sup> Sempre que ocorra alteração do Responsável pela Segurança e/ou das condições de exploração, esta Ficha deverá de ser atualizada e enviada ao SRPC, IP-RAM.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 21 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR DAR O ALARME E O ALERTA

### **TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função: Elizabetha Correia - Telefonista
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 9
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **TURNO TARDE:**

- Nome/Função: Maria José - Telefonista
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 9
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **TURNO NOITE:**

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **QUE FAZER?**

Esta pessoa ficará encarregue de accionar o alarme e o alerta conforme modelo previsto.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA (1/2)

### PERGUNTAS A FAZER:

1. A que horas irá explodir a bomba ? \_\_\_\_\_
2. Onde está colocada ? \_\_\_\_\_
3. Qual é a forma ? \_\_\_\_\_
4. Que tipo de explosivo ? \_\_\_\_\_
5. Porquê, Qual a razão ? \_\_\_\_\_
6. Onde é que você está ? \_\_\_\_\_

### VOZ DA PESSOA QUE CHAMA:

- |  |  |
|--|--|
| • <u>Calma</u> _____ <input type="checkbox"/>    | • <u>Nasal</u> _____ <input type="checkbox"/>            |
| • <u>Excitada</u> _____ <input type="checkbox"/> | • <u>Rouca</u> _____ <input type="checkbox"/>            |
| • <u>Lenta</u> _____ <input type="checkbox"/>    | • <u>Gago</u> _____ <input type="checkbox"/>             |
| • <u>Rápida</u> _____ <input type="checkbox"/>   | • <u>Estridente</u> _____ <input type="checkbox"/>       |
| • <u>Baixa</u> _____ <input type="checkbox"/>    | • <u>Sussurrando</u> _____ <input type="checkbox"/>      |
| • <u>Alta</u> _____ <input type="checkbox"/>     | • <u>Disfarçada</u> _____ <input type="checkbox"/>       |
| • <u>Risada</u> _____ <input type="checkbox"/>   | • <u>Pronúncia</u> _____ <input type="checkbox"/>        |
| • <u>Choro</u> _____ <input type="checkbox"/>    | • <u>Conhecida</u> _____ <input type="checkbox"/>        |
| • <u>Normal</u> _____ <input type="checkbox"/>   | • <u>Respiração funda</u> _____ <input type="checkbox"/> |
- Se a voz é conhecida, com quem se parece? \_\_\_\_\_

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA (2/2)

### RUÍDOS DE FUNDO:

- Vozes
- Musica
- Ruídos de rua
- Ruído de animais
- Ruídos caseiros
- Longas distâncias
- Maquinaria de fábrica
- Maquinaria de oficina
- Outros

### LINGUAGEM DA AMEAÇA:

- Correcta
- Educada
- Obscena
- Incoerente / Irracional
- Gravada
- Mensagem lida

• Sexo da pessoa que faz a chamada: \_\_\_\_\_

• Duração da chamada: \_\_\_\_\_

• Número onde se recebe a chamada: \_\_\_\_\_

• Hora: \_\_\_\_\_ • Data: \_\_\_\_\_

• NOTAS: \_\_\_\_\_

---

---

---

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 23 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR EXECUTAR CORTES DE ENERGIA

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Helena Andrade \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 107 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: José Manuel Silva \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145 \_\_\_\_\_

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Helena Andrade: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 107 \_\_\_\_\_
- Substituto/a: José Manuel Silva \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145 \_\_\_\_\_

### TURNO NOITE:

- Nome/Função: Helena Andrade \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_
- Substituto/a: \_\_\_\_\_
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): \_\_\_\_\_

### QUE FAZER ?

Deverá ser uma pessoa que não seja responsável diretamente pelos alunos. Recomenda-se que seja o encarregado/a de manutenção, que normalmente tem as chaves do estabelecimento e conhece as instalações. As suas funções são:

#### **EM CASO DE EVACUAÇÃO:**

Após ordem do Responsável de Segurança

- Corte geral de gás e do fornecimento elétrico.
- Bloquear os ascensores e monta-cargas.

#### **EM CASO DE ABRIGO:**

- Fechar os sistemas de ventilação e climatização.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Segurança privado/Coordenador do Portão Oeste
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Segurança privado/Coordenador do Portão Oeste
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145
- Substituto/a: José Manuel Silva
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145

### TURNO NOITE:

- Nome/Função: José Manuel Silva/Coordenador do Portão Oeste
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 145
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Deverá de ser uma pessoa que não seja responsável direto pelos alunos. As suas funções são:

#### **Em caso de evacuação:**

- Abrir as portas e saídas do(s) edifício(s).
- Abrir os portões do estabelecimento de acesso à via pública.

#### **Em caso de abrigo:**

- Fechar as portas e saídas do edifício.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO

### TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Elizabetha Silva/Coordenadora do Portão Norte
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 144
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO TARDE:

- Nome/Função: Elizabetha Silva/Coordenadora do Portão Norte
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 144
- Substituto/a: Maria Helena
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### TURNO NOITE:

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### QUE FAZER?

Deverá de ser uma pessoa que não seja responsável directo pelos alunos. As suas funções são:

#### **Em caso de evacuação:**

- Abrir as portas e saídas do(s) edifício(s).
- Abrir os portões do estabelecimento de acesso à via pública.

#### **Em caso de abrigo:**

- Fechar as portas e saídas do edifício.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 25 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELO AUXÍLIO A PESSOAS DEFICIENTES

### **TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função: Maria Ana de Jesus
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 132
- Substituto/a: Filipa Jesus
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 159

### **TURNO TARDE:**

- Nome/Função: Maria Ana de Jesus
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 132
- Substituto/a: Filipa Jesus
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 159

### **TURNO NOITE:**

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **QUE FAZER?**

#### **Em caso de evacuação e em caso de abrigo:**

- Serão encarregues de transferir as pessoas com dificuldades motoras ou sensoriais (surdos, cegos...). O nome das pessoas idóneas e as medidas necessárias terão de ser decididas para cada caso em concreto. Esta tarefa poderá ser feita por alguns alunos.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 26 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELOS PRIMEIROS SOCORROS

### **TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função: Isabel Pita
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 111
- Substituto/a: Vanda Sousa
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 121

### **TURNO TARDE:**

- Nome/Função: Isabel Pita
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 111
- Substituto/a: Vanda Sousa
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **TURNO NOITE:**

- Nome/Função:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

### **QUE FAZER?**

#### **Em caso de evacuação e em caso de abrigo:**

- Atender as pessoas feridas e avaliar as lesões.
- Preparar a transferência das pessoas feridas.
- Acompanhar as pessoas feridas ao centro de saúde/hospital quando as autoridades digam que é possível abandonar o ponto de concentração.

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 27 - INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

- A câmara municipal dispõe de um plano de emergência municipal Sim  Não

### MECANISMOS DE INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O SISTEMA MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

AVISAR A:	TELEFONE:

Um incidente ou um acidente num estabelecimento escolar pode alterar ou ter repercussões na totalidade de um município (mobilização de recursos, serviços municipais, etc.).

O instrumento que visa garantir a segurança e a protecção dos cidadãos de um município é o respectivo plano municipal de emergência.

**MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO  
PLANO DE PREVENÇÃO  
E EMERGÊNCIA**



**Ficha n.º 28 - PREPARAÇÃO DO SIMULACRO**

---

Natureza da ocorrência simulada:

---

---

---

---

---

(d/m/a) / Hora: \_\_\_\_\_

Local da ocorrência [**Compartimento(s); Piso(s); Edifício(s)**]:

---

---

---

---

Número e tipo de sinistrados:

---

---

---

Simulacro geral ou parcial: \_\_\_\_\_

---

Comunicação a Entidades Externas – SRPC, IP-RAM, Bombeiros, PSP, assim como aos outros ocupantes do edifício;

Comunicação a funcionários, colaboradores e utentes;

Observadores internos e externos;

Estado de conservação/operacionalidade dos meios materiais a utilizar (meios de combate a incêndios), caminhos de evacuação, entre outros;

---

NOTA: Enviar o modelo de informação base para o SRPC, IP-RAM com um mínimo de antecedência de 2 (duas) semanas, para o fax: 291 700 117

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO (1/3)

- NOME DO ESTABELECIMENTO: \_\_\_\_\_
- CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ • DIRECÇÃO: \_\_\_\_\_
- NIVEIS EDUCATIVOS: \_\_\_\_\_ • DATA SIMULACRO: \_\_\_\_\_

### CONTACTOS INTERNOS E EXTERNOS EFECTUADOS

NOME/ENTIDADE: \_\_\_\_\_ CONTACTO: \_\_\_\_\_ HORA: \_\_\_\_\_

### TEMPO DECORRIDO ENTRE A DETECÇÃO E A DECISÃO DE EVACUAR

MINUTOS: \_\_\_\_\_

### TEMPO DE ALARME

MINUTOS: \_\_\_\_\_

### TODOS OUVIRAM O SINAL DE ALARME

SIM  NÃO ONDE NÃO FOI AUDÍVEL: \_\_\_\_\_

### PARTICIPAÇÃO/COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES/AS

- Foi realizada a contagem das pessoas? Sim  Não
- BOA  REGULAR  DEFICIENTE

• OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

### TEMPO REAL DA EVACUAÇÃO/DO CONFINAMENTO

• QUEM DEU ORDEM DE EVACUAÇÃO: \_\_\_\_\_

• TOTAL DO ESTABELECIMENTO: \_\_\_\_\_

• Nº DE ALUNOS: \_\_\_\_\_

• R/C: \_\_\_\_\_

• 1º PISO: \_\_\_\_\_

• 2º PISO: \_\_\_\_\_

• PISO: \_\_\_\_\_

• OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO (2/3)

### COMPORTAMENTO DOS ALUNOS

- VOLTARAM PARA TRÁS? \_\_\_\_\_ Sim  Não
- DIRIGIRAM-SE PARA O PONTO DE ENCONTRO? \_\_\_\_\_ Sim  Não   
 BOA       REGULAR       DEFICIENTE
- OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

### CAPACIDADE DAS VIAS DE EVACUAÇÃO

- BOA       REGULAR       DEFICIENTE
- OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_
- OS ELEVADORES FORAM UTILIZADOS? \_\_\_\_\_ Sim  Não
- PONTOS DE CONGESTIONAMENTO PERIGOSO: \_\_\_\_\_
- TERÁ HAVIDO DEFICIÊNCIAS: \_\_\_\_\_ Sim  Não
- OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

### FUNCIONOU CORRECTAMENTE

- ALARME: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- ESCADAS DE EMERGÊNCIA: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

### FOI POSSÍVEL CORTAR O FORNECIMENTO

- GÁS: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- ELECTRICIDADE: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- GASÓLEO: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- VENTILAÇÃO/CLIMATIZAÇÃO: \_\_\_\_\_  Sim  Não  INEXISTENTE
- OBSERVAÇÕES \_\_\_\_\_

### OBSTÁCULOS NAS VIAS DE EVACUAÇÃO

Identificação dos elementos do edifício, se são fixos ou não, que obstáculos existem nas vias de evacuação (móveis, portas de abertura contrárias ao sentido, pilares, etc.).

**MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO  
PLANO DE PREVENÇÃO  
E EMERGÊNCIA**



**Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO  
(3/3)**

---

**INCIDENTES NÃO PREVISTOS (ACIDENTES DE PESSOAS,  
MOBILIÁRIO ESTRAGADO, ETC.)**

---

---

---

**EFICÁCIA E RAPIDEZ DAS RESPOSTAS DOS MEIOS DE SOCORRO  
EXTERNOS**

---

---

---

**CONCLUSÕES PEDAGÓGICAS**

---

- **BALANÇO GERAL DO SIMULACRO:** \_\_\_\_\_
  - **SUGESTÕES:** \_\_\_\_\_
  - **ASPECTOS A MELHORAR:** \_\_\_\_\_
- 

Nota: Após o simulacro, realizar, tão próximo quanto possível da data do mesmo, uma reunião de avaliação. O objectivo é estabelecer um plano de acções de melhoria, tendo em conta as lacunas detectadas

# MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



## Ficha n.º 30 - ACTUALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

Cada ano as medidas de autoprotecção deverão ser revistas e actualizadas. Não esquecendo que num centro docente existe mudanças em cada ano lectivo (novas incorporações de pessoal, transferências, novos alunos, etc.), haverá que programar anualmente uma série de actividades a implantar o plano de emergência. Junta-se uma ficha que pode servir de guia para fazer a programação no processo das medidas de autoprotecção.

### A FORMAÇÃO E A INFORMAÇÃO, PORQUE SÃO IMPORTANTES?

- Porquê é necessário conhecer o Plano de emergência.
- Para que todos os intervenientes saibam o que fazer em caso de emergência e quais as suas responsabilidades.
- Porque é necessário fomentar a cultura de autoprotecção entre os professores, o pessoal não docente e os alunos, de maneira a que saibam como proteger-se perante qualquer incidente que possa ocorrer na escola, e que é aplicável aos incidentes que possam encontrar na vida quotidiana.

N.º Ficha Revista/ Actualização	Data Revisão/ Actualização	Motivo/Designação da alteração	Divulgação das Revisões <sup>(1)</sup>								
			Alunos		Professores		Auxiliares		Equipas Segurança		
			SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	

<sup>(1)</sup> Registar a divulgação das alterações no Caderno de Registos de Segurança no separador Revisões/Alterações das Medidas de Autoprotecção



**Ficha n.º 31 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Acessibilidade dos Meios de Socorro ao(s) Edifício(s) e Hidrantes Exteriores)**

---

- Os locais previstos para acesso aos bombeiros ao estabelecimento e as respectivas vias de acesso devem ser mantidos permanentemente desimpedidos. Esses acessos e respectivas vias deverão ser identificadas, na medida do possível.
- Deve ser garantida a transponibilidade dos vãos de fachada destinados a permitir a entrada dos bombeiros no interior do edifício em caso de incêndio, bem como a progressão no piso a partir deles. Os vãos referidos devem ser identificados e sinalizados.
- O acesso para manobra dos hidrantes exteriores e dos comandos de dispositivos de segurança destinados aos bombeiros deve ser garantido. O Agente de Segurança da portaria, o Segurança ou quem o Responsável de Segurança assim o determine, é o responsável pela verificação do cumprimento desta situação.
- Em situação de alarme geral o Agente de Segurança da portaria, o Segurança ou quem o Responsável de Segurança assim o determine, deverá proceder à abertura de todas as portas de acesso ao edifício ao nível desse piso.
- A verificação do cumprimento do estabelecido relativamente à desobstrução dos locais e vias de acesso dos bombeiros ao estabelecimento é da conta do Delegado de Segurança. Nos casos em que as viaturas que obstruam os acessos sejam pertença de funcionários do estabelecimento, comunicará o facto ao Responsável de Segurança; na situação de serem desconhecidas as viaturas que obstruam esses acessos o Delegado efectuará a chamada das forças policiais.
- É da conta dos responsáveis dos vários locais com vãos de fachada destinados a permitir a entrada dos bombeiros no interior do edifício a verificação da sua permanente desobstrução, informando o Responsável de Segurança de todas as situações em que não poderão actuar de modo a cumprir estas normas.

**Ficha n.º 32 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais  
Relativas à Praticabilidade dos Caminhos de Evacuação)**

---

- Todos os caminhos de evacuação do estabelecimento deverão encontrar-se permanentemente desimpedidos.
- Não é permitida a colocação, mesmo que provisória, nos caminhos de evacuação de quaisquer objectos, materiais ou peças de mobiliário ou de decoração que possa criar os seguintes efeitos:
  - Favorecer a deflagração ou o desenvolvimento de um incêndio (todos os materiais com características combustíveis).
  - Ser derrubados ou deslocados.
  - Reduzir as larguras definidas para os caminhos de evacuação.
  - Dificultar a abertura das portas de saída.
  - Prejudicar a visibilidade da sinalização de segurança e iluminação de emergência ou iludir o sentido das saídas.
  - Prejudicar o funcionamento das instalações de segurança - botoneiras de alarme de incêndio, sirenes de alarme, bocas-de-incêndio, extintores de incêndio, meios de desenfumagem.
- As portas de saída dos caminhos de evacuação, bem como os respectivos acessórios de abertura (barras anti-pânico, botoneiras de comando de abertura de emergência, etc.) devem ser mantidas permanentemente operacionais, podendo ser abertas facilmente pelo seu interior em situação de emergência.
- A execução de trabalhos que prejudiquem as regras enunciadas só poderá ocorrer em períodos de desocupação do estabelecimento.
- Carecem de autorização prévia do SRPC,IP-RAM, a providenciar pelo Responsável de Segurança, as seguintes alterações e trabalhos:
  - Aumento da lotação autorizada.
  - Redução do número e larguras das saídas ou das vias de evacuação.
  - Obstrução das aberturas permanentes, das vias de evacuação, ao ar livre.
- Os responsáveis dos vários locais do estabelecimento deverão zelar pelo cumprimento das regras enunciadas, informando o Responsável de Segurança das infracções verificadas às mesmas e de todas as situações em que não poderão actuar de modo a cumprir e fazer cumprir estas normas.



**Ficha n.º 33 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Relativas à Eficácia da Estabilidade ao Fogo e dos Meios de Compartimentação, Isolamento e Protecção)**

---

- A resistência ao fogo dos elementos e componentes de construção com funções de compartimentação, isolamento e protecção definidas para o edifício não pode ser comprometida.
- A execução de trabalhos nos elementos e componentes de construção do edifício com as funções atrás indicadas apenas poderá ser concretizada após autorização, escrita, do RS (Responsável de Segurança) do estabelecimento.
- Carecem de autorização prévia do SRPC,IP-RAM, a providenciar pelo RS, a abertura de vãos de passagem ou criação de novas comunicações horizontais ou verticais que interfiram com os meios de compartimentação, isolamento e protecção inicialmente implementados.
- As portas com características de resistência ao fogo do edifício devem ser mantidas permanentemente fechadas por acção dos seus dispositivos de fecho automático, não sendo permitida a interposição de quaisquer elementos que impeçam o seu fecho.
- As portas dos ductos definidas como resistentes ao fogo devem igualmente ser mantidas fechadas em permanência; nos casos em que não disponham de dispositivo de encerramento automático essas portas devem ser mantidas encerradas com chave.
- Os responsáveis dos vários locais do estabelecimento deverão zelar pelo cumprimento das regras enunciadas, informando o RS das infracções verificadas às mesmas e de todas as situações em que não poderão actuar de modo a cumprir e fazer cumprir estas normas.

**Ficha n.º 34 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais a Observar na Conservação dos Espaços do Estabelecimento)**

---

- Todos os espaços do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de limpeza.
- Todos os espaços do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de arrumação, em especial as suas vias de evacuação.
- A responsabilidade de verificação da limpeza e arrumação dos vários locais do estabelecimento é da conta dos responsáveis instalados nesses locais, devendo comunicar ao RS-Responsável de Segurança do Estabelecimento todas as situações anómalas registadas.

**Normas Particulares a Observar na Conservação dos Espaços Técnicos do Estabelecimento**

---

- Todos os espaços técnicos e de arrumos do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de limpeza e devidamente arrumados.
- A responsabilidade de verificação do cumprimento da limpeza e arrumação dos espaços técnicos e arrecadações do estabelecimento é dos responsáveis dos serviços que tutelam a sua ocupação, com as seguintes excepções:
  - Compartmento do Posto de Transformação - responsabilidade do respectivo técnico responsável pela sua exploração; este técnico deverá efectuar a verificação semestral das condições de limpeza do local.
  - Compartmento do Grupo Electrogéneo - responsabilidade do técnico de manutenção do estabelecimento.
  - Compartmento do Grupo Hidropneumático de Serviço de Incêndios - responsabilidade do técnico de manutenção do edifício.
  - Compartmento de AVAC - responsabilidade do técnico de manutenção do edifício.
- A limpeza dos espaços técnicos atrás referidos só deverá ser efectuada com a presença dos respectivos responsáveis.
- A arrumação das copas de piso do edifício e a eventual lavagem de louça utilizada é da conta dos seus utilizadores.



**Ficha n.º 35 – PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas de  
Segurança na Manipulação e no Armazenamento de Matérias e  
Substâncias Perigosas)  
(1/2)**

---

- Informe-se sobre o significado da rotulagem das embalagens de produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos (estudar Ficha de Segurança do Produto).
- Não é permitida a armazenagem de produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos em outros locais que não os previamente aprovados, os quais se encontrarão delimitados e identificados.
- O acesso e utilização de embalagens com produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos só é permitido desde que estejam devidamente identificadas e etiquetadas quanto a nome dos produtos e perigos do mesmo.
- As taras vazias não poderão ser abandonadas, devendo ser obrigatoriamente descontaminadas, inutilizadas ou reutilizadas.
- Verifique o bom estado das embalagens e recipientes a fim de identificar e evitar as fugas. Tome medidas no sentido de que os gases, fumos, vapores ou poeiras sejam aspirados no seu ponto de origem. Se necessário, utilize uma máscara protectora. Atenção às eventuais fontes de inflamação.
- Conserve os produtos unicamente em recipientes adequados, correctamente rotulados. Não os coloque nunca em garrafas ou outros recipientes alimentares, como garrafas de refrigerantes ou de cerveja. Tais práticas dão todos os anos origem a acidentes graves. De preferência guarde os produtos perigosos fechados à chave.
- Evite todo e qualquer contacto com a boca. Não coma, não beba e não fume quando utilizar substâncias perigosas ou se estiver num local onde elas sejam utilizadas.
- Trabalhe com cuidado. Evite toda e qualquer contaminação através da pele. Se necessário, proteja as partes expostas do corpo com vestuário individual de protecção (aventais, luvas, botas, óculos, viseiras, etc.).
- Respeite escrupulosamente as regras de higiene pessoal: lave as mãos; antes de comer, dispa o vestuário de trabalho que tenha sujado; trate e proteja imediatamente as feridas, mesmo as mais pequenas.



**Ficha n.º 35 - Normas de Segurança no Armazenamento de Matérias  
e Substâncias Perigosas (nos locais aprovados para o efeito)  
(2/2)**

---

- É proibido fumar ou fazer lume.
- Mantenha fechadas as portas de comunicação com o edifício.
- Todas as embalagens dos produtos armazenados disporão obrigatoriamente dos respectivos rótulos.
- Os produtos a armazenar deverão ser dispostos no interior do compartimento por forma a reduzir a possibilidade de reacções químicas que provoquem incêndio ou explosão.
- O espaço deverá manter-se permanentemente limpo e arrumado, sendo asseguradas as suas condições de ventilação.
- O transvase dos produtos armazenados deve ser efectuado por forma a não provocar a libertação de gases e vapores que possam produzir incêndio ou explosão.
- O calçado a utilizar no interior da construção não deve possuir elementos metálicos susceptíveis de produzirem chispas.
- Não utilizar instalações eléctricas, incluindo gambiarras ou extensões que não sejam anti-deflagrantes, ou em mau estado.
- As reparações necessárias devem ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes para o efeito.
- Vigie o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, lava-olhos, sinalização de segurança, etc.).
- Qualquer anomalia deve ser comunicada de imediato ao Responsável de Segurança do estabelecimento.

**Ficha n.º 36 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA  
(Cozinha)**

---

- Não fume.
- Lave as mãos frequentemente; utilize a touca da cabeça.
- Mantenha a cozinha permanentemente limpa e arrumada; o lixo deve ser removido diariamente.
- Proceda semanalmente à limpeza do exaustor, das grelhas de ventilação, do apanha-fumos e dos seus filtros; não utilize nunca os equipamentos que têm previstos filtros sem que estes se encontrem colocados.
- Não utilize nunca aerossóis perto das chamas.
- Promova rapidamente as reparações necessárias; essas reparações deverão ser executadas em definitivo e por técnicos habilitados.
- Todas as instalações e equipamentos técnicos deverão ser verificados pelo menos anualmente por técnicos habilitados.
- Em caso de fuga de gás proceda ao corte geral do gás na respectiva válvula e desligue os equipamentos de queima; não manobre equipamentos eléctricos, interruptores e promova o arejamento natural da cozinha.
- Em caso de incêndio promova rapidamente o corte de energia eléctrica no quadro geral.
- Comunique imediatamente a ocorrência de qualquer sinistro a outros funcionários para que alertem o Responsável de Segurança; a eficiência do combate ao sinistro depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água para extinguir um incêndio sobre os fogões, aparelhos eléctricos ou instalações eléctricas mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores de Pó Químico ou CO<sub>2</sub>.
- Quando abandonar um local incendiado feche todas as portas de comunicação com o resto do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco



**Ficha n.º 37 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA  
(Central Térmica, Armazenamento de Combustíveis)**

---

- Não fumar ou foguear.
- Mantenha esta área permanentemente limpa e arrumada, assegurando também as suas condições de ventilação.
- Não utilize estes espaços para armazenamento de materiais combustíveis ou inflamáveis.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes; as instalações e equipamentos deverão ser verificados por esses técnicos no mínimo anualmente. Guardar os registos de manutenção no Caderno de Registos de Segurança.
- Verifique periodicamente a validade das inspecções de segurança periódicas (inspecções das instalações de gás, provas de pressão, aferição de manómetros, etc.).
- Vigie o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, detectores de gás combustível, botões de alarme etc.). Assegure a sua permanente desobstrução.
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia eléctrica e de alimentação de combustíveis.
- Comunique rapidamente ao Responsável de Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação eléctrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO<sub>2</sub> ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco



**Ficha n.º 38 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA  
(Arrecadações, Arquivos, Armazéns, Áreas técnicas em geral)**

---

- Não fumar nem fazer lume.
- Mantenha este espaço permanentemente limpo e arrumado.
- Não permita a acumulação desordenada de materiais degradados ou não utilizados nestes locais.
- Mantenha sempre as prateleiras de armazenamento arranjadas e de maneira que o material armazenado não possa cair.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes; as instalações e equipamentos deverão ser verificados por esses técnicos no mínimo anualmente.
- Não utilize instalações eléctricas provisórias.
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia eléctrica e de gás.
- Comunique rapidamente ao Responsável pela Segurança da ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação eléctrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO<sub>2</sub> ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco



**Ficha n.º 39 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA  
(Posto de Transformação, Grupo de Emergência, Salas de Quadros  
eléctricos)**

---

- Estas instalações devem encontrar-se permanentemente limpas e arrumadas e asseguradas as suas condições de ventilação.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos habilitados.
- As instalações técnicas devem ser verificadas por técnicos habilitados, no mínimo anualmente; solicite a presença do técnico responsável pela exploração das instalações eléctricas quando necessário.
- Verifique periodicamente o bom estado de conservação e a localização do equipamento de segurança do PT (lanternas, luvas, tapetes, vara de manobra, instruções de primeiros socorros, extintores, etc.).
- Em caso de incêndio proceda ao corte imediato da corrente eléctrica, efectuando as operações respectivas de jusante para montante.
- Não use nunca água sobre a instalação eléctrica mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores de CO2 ou Pó Químico.
- Comunique rapidamente à Direcção/Responsável pela Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco



**Ficha n.º 40 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA  
(Casa das Máquinas dos Elevadores)**

---

- Mantenha esta área permanentemente limpa e arrumada e com as suas condições de ventilação asseguradas.
- As reparações deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos habilitados.
- Vigie a realização das visitas de manutenção nos prazos previstos e o cumprimento das respectivas operações. Arquivar os registos de manutenção no Caderno de Registos de Segurança.
- Verifique o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, iluminação de emergência, etc.).
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia eléctrica e de gás.
- Comunique rapidamente à Direcção/Responsável pela Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação eléctrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO<sub>2</sub> ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco